



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional

TERAPIA OCUPACIONAL

BELÉM - PARÁ

2007



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

Ana Júlia Carepa

Governadora do Estado do Pará

Fernando Antônio Colares Palácios

Reitor da Universidade do Estado do Pará

José Antônio Colares da Silva

Vice-Reitor da Universidade do Estado do Pará

Elvira Maria Ferreira Soares

Pró-Reitora de Graduação

Nilza de Oliveira de Melo e Silva

Pró-Reitora de Extensão

Laura Maria Vidal Nogueira

Pró-Reitora de Administração

Silvio Romero Buarque Gusmão

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Cléa de Nazaré Carneiro Bichara

Diretora do CCBS

Ilma Pastana

Vice-Diretora do CCBS

Sônia Cláudia Almeida Pinto

Coordenadora do Curso de Terapia Ocupacional

Sandra Suely da Veiga Baía

Chefe do Departamento de Terapia Ocupacional

Jorge Lopes Rodrigues Júnior

Coordenador de Estágio do Curso de Terapia Ocupacional

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

Docentes

PROF^a. ESP. ANA CLÁUDIA MARTINS E MARTINS
PROF^a. ESP. ANDRÉA DE NAZARÉ MACEDO FAVACHO
PROF^a. MS. ENISE DE CÁSSIA ABDO NAJJAR
PROF^a. MS. ELOÍNA MARIA ÁVILA MONTEIRO
PROF^a. MS. JOSIANNE DE ALMEIDA DIAS
PROF. ESP. JORGE LOPES RODRIGUES JÚNIOR
PROF^a. ESP. KARLA MARIA S. COELHO AITA
PROF^a. MS. MARIA SEVERA DE ALCÂNTARA SOUZA
PROF^a. ESP. MEIBIA MARTINS SENNA
PROF^a. MS. ROGÉRIA PIMENTEL DE ARAÚJO
PROF^a. ESP. SANDRA SUELY DA VEIGA BAÍA
PROF^a. MS. SELMA MARIA MARTINS CLEMENTE
PROF^a. MS. SÔNIA CLÁUDIA ALMEIDA PINTO
(PRESIDENTE DA COMISSÃO)

Discentes

CIBELE BRAGA FERREIRA
DÉBORA RIBEIRO DA SILVA CAMPOS
JEFFERSON DE ABREU MONTEIRO
(REPRESENTANTE CENTRO ACADÊMICO)
MARESSA SOLYANNE PASSARELLI DE CARVALHO
NATHÁLIA ARAÚJO DE OLIVEIRA
OTAVIO AUGUSTO DE ARAÚJO COSTA FOLHA
SABRINA DE SOUSA QUEIROZ

Consultoria Pedagógica

PROF^a. ESP. ANA YASUE YOKOYAMA
Universidade Federal do Pará - UFPA

Assessoria Pedagógica

PROF^a. ESP. ALZIDAY SANDRES DE SOUZA

Secretária

DELCIANA DA SILVA GÓES

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA SAÚDE E DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL NO ESTADO DO PARÁ.....	5
1.1. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SAÚDE NO PARÁ.....	5
1.2. A UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ – UEPA.....	7
1.3. CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS.....	18
1.4. O CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL.....	20
1.4.1. Histórico e contextualização do Curso de Terapia Ocupacional.....	20
1.4.2. As diretrizes curriculares nacionais do curso de Terapia Ocupacional.....	22
1.4.3. Recomendações da comissão de especialistas do MEC.....	22
1.4.4 Comissão de elaboração do projeto pedagógico do curso.....	23
2. NOVO MODELO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL.....	24
2.1. JUSTIFICATIVA.....	24
2.2. OBJETO DAS DIRETRIZES CURRICULARES.....	25
2.3. OBJETIVOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES	25
2.4. CONCEPÇÃO FILOSÓFICA E EPISTEMOLÓGICA.....	26
2.5. VOCAÇÃO.....	28
2.6. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS.....	29
2.7. OBJETIVOS DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL.....	29
2.7.1 Objetivo geral	29
2.7.2 Objetivos específicos.....	30
2.8. PERFIL PROFISSIONAL.....	30
2.9. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS.....	31
2.10. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS.....	32
2.11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	35
2.12. ESTRUTURA CURRICULAR.....	37
2.13. CENÁRIOS DE APRENDIZAGENS.....	56
2.14. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	56
2.15. ESTÁGIOS.....	56
2.15.1. Objetivos.....	57
2.15.2. Carga Horária.....	57
2.15.3. Estágio Rural.....	58
2.15.4. Estágio Curricular Não-Obrigatório.....	58
2.15.5. Doentes e Discentes.....	58
2.16 ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO	59
2.16.1. Articulação da pesquisa e da extensão com o ensino.....	59
2.16.2. Tutelamento.....	60
2.16.3. Trabalho de conclusão do Curso.....	61
2.17. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	62
2.17.1. Avaliação para efeito de registro e aprovação.....	63
2.18. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA.....	65
2.18.1. Corpo Docente.....	65
2.18.2. Técnico Administrativo	65
2.18.3. Órgão Colegiado	66
2.18.4. Infra-estrutura física existente e necessária.....	66
2.19. IMPLANTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO NOVO PROJETO PEDAGÓGICO.....	67
2.19.1. Sistema de Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico.....	68
3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	69
ANEXOS.....	71
Anexo A: Estrutura Curricular.....	72
Anexo B: Distribuição da Carga Horária.....	104
Anexo C: Matriz Curricular.....	111
Anexo D: Resumo da Carga Horária.....	113
Anexo E: Resumo do Percentual de C.H. por área de formação.....	114

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA SAÚDE E DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL NO ESTADO DO PARÁ

1.1. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SAÚDE NO PARÁ.

A saúde é considerada como fruto de uma série de fatores, por exemplo, as condições de vida, resultantes de políticas econômicas, sociais e ambientais adequadas, que dependem de práticas sanitárias, as quais atualmente, no Brasil, situam-se predominantemente na área assistencial, quer dizer, nas ações curativas, e, mesmo as preventivas, são voltadas mais para o controle de doenças específicas.

Nos países em desenvolvimento, as condições sanitárias, a presença de reservatórios específicos e de vetores, criam condições favoráveis à existência de infecções. Observa-se que há necessidade de parar e meditar acerca do contexto global em que vivem os países latino-americanos e, principalmente, os que vivem em condições menos favorecidas, como na região Amazônica, e que reais medidas estão sendo tomadas para melhorar as condições sanitárias e, portanto, as condições de vida dessas populações.

O homem está sujeito a uma gama de fatores que atuam sobre a sua saúde, denominados tríade ecológica: o agente, o hospedeiro e o meio-ambiente. Portanto, as condições climáticas, geográficas e ambientais de nosso estado favorecem o aparecimento de doenças de forma endêmica ou epidêmica, assim como fatores sócio-econômicos e culturais.

Dentre os fatores observados na região Amazônica que interferem no processo de adoecimento e que estão diretamente relacionados a dificuldade de controle de certas doenças endêmicas e epidêmicas e de suas profilaxias em áreas de alta transmissão, são medidas inadequadas de controle vetorial; expansão de fronteiras agrícolas e da exploração florestal e mineral que demandam novas correntes migratórias; infra-estrutura sanitária deficiente ou inexistente nos novos projetos de colonização.

O deslocamento da população do campo para os grandes centros foi um dos fenômenos sociais mais marcantes nas últimas décadas, favorecendo uma intensa e permanente relação entre as capitais e o meio rural.

Existem vários fatores que afetam significativamente esta distribuição: o meio ambiente e o impacto sobre os vetores; o parasito e suas características

genéticas; o homem e seus fatores biológicos, incluindo a interação homem / vetor; e fatores sócio-econômicos e comportamentais da população.

Nesse contexto, as alterações ecológicas ora em curso, são muito importantes, visto que as estruturas orgânicas dos seres vivos tendem a novas adaptações em função da agressão sofrida. O fato reflete na prática com o aparecimento de doenças (re)emergentes e o incremento de outras que aparentemente estavam sob controle, como a raiva humana e a doença de Chagas, que recrudescer com surtos epidêmicos graves no estado do Pará, representando uma sobrecarga econômica, face aos onerosos gastos com tratamento pós-exposição, diagnóstico e investigação epidemiológica, imunização de animais domésticos e manipulação de alimentos com predomínio da cultura regional, dentre outros.

Outras doenças representam um problema de expressiva relevância médico-social, reflexo do estado de pobreza da população. A prevalência e a morbidade destas doenças variam com as condições climáticas, sócio-econômicas e higiênico-sanitárias de cada região do país, e na região Norte, como exemplo, as doenças diarreicas agudas e a hanseníase.

Vale ressaltar que na região Amazônica a prevalência de algumas doenças endêmicas, como a malária, que possui característica rural, torna-se preocupante, principalmente sua reincidência na zona urbana, favorecida por fatores sócio-econômicos.

Com relação à tuberculose, a região Norte é a região brasileira de maior incidência, correspondendo a um coeficiente de 66,79 casos para cada grupo de 100.000 habitantes. Comparando as regiões brasileiras, pode-se dizer que a tuberculose incide mais freqüentemente onde as condições de vida são mais desfavoráveis, denunciando, assim, o caráter eminentemente social da doença.

A hanseníase é um problema de saúde pública em nosso país, contudo com a implantação de um plano de ação mais abrangente e a criação do Serviço Nacional de Lepra, o controle da doença tornou-se mais efetivo no Brasil, principalmente nas décadas de 30 e 40. Porém, essas medidas não foram capazes de deter a alta prevalência da doença na região Norte, ainda observada nos dias atuais, onde a tendência (percentual de crescimento anual) é de 5% ao ano.

A dengue é também uma doença de alta prevalência em nosso Estado. No entanto, é importante ressaltar que esta é essencialmente um problema

doméstico, visto que, sem praticamente qualquer despesa, os membros da família podem eliminá-la por meios físicos e sem utilizar produtos químicos. O desafio é encontrar estratégias de envolver a comunidade para a participação efetiva no controle e prevenção da doença.

Portanto, a conquista do conhecimento científico, via de regra, serve de complemento a outros, contribuindo de forma decisiva à explicação de determinados fatos que se apresentam na natureza. As multicausalidades dão sentido às interações que ocorrem no homem quando acometido por alguma morbidade, e as multivariáveis justificam os processos de transformação que ocorrem no meio ambiente, orientando o trabalho multidisciplinar, propiciando o melhor entendimento das nosologias e dos fatores responsáveis pelo seu aparecimento.

A importância da concentração dessa gama de conhecimentos com intuito de colocá-la à disposição de profissionais e estudantes, é imensurável, e deve ser fomentada sempre no sentido de favorecer a formação do profissional que vai intervir no processo, seja na promoção da saúde, prevenção dos fatores determinantes, dos indicadores sócio-econômicos, na assistência integral, no tratamento e na reabilitação na rede pública.

1.2. A UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ – UEPA.

A Universidade do Estado do Pará – UEPA tem como missão produzir e difundir conhecimentos, formar profissionais éticos e com responsabilidade social, para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Busca ser referência científico-cultural de ensino, pesquisa e extensão, em nível regional e nacional. Ao longo de sua trajetória, tem dado mostra de seu compromisso com a sociedade paraense, contribuindo para o desenvolvimento do estado do Pará.

Foi criada por meio da lei estadual nº. 5747 de 18/05/1993, sendo autorizada a funcionar através do Decreto Federal datado de 04/04/94. É uma instituição pública, estadual e organizada como autarquia de regime especial e estrutura multi-campi, gozando de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial. Sua existência tem origem na Fundação Educacional do Estado do Pará (FEP) que, a partir de 1966, passou a ser a entidade mantenedora do ensino superior estadual. Porém, o ensino superior estadual surgiu em 1944, com a criação da Escola de Enfermagem “Magalhães

Barata”. Em 1970, foram implantadas a Escola Superior de Educação Física (ESEFPA) e a Faculdade de Medicina do Pará (FEMP). Posteriormente, em 1983, foi criada a Faculdade de Educação (FAED) e no ano de 1989 o Instituto Superior de Educação do Pará (ISEP). A Universidade do Estado do Pará – UEPA, nasceu, portanto da fusão e experiência dessas Escolas e Faculdades Estaduais isoladas acima citadas.

Enquanto Universidade conta com 15 anos de implantação e focando os Cursos de Graduação. Os quadros a seguir demonstram os Cursos oferecidos pela UEPA na capital, distribuídos por unidades acadêmicas:

QUADRO 1: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

Cursos
Licenciatura Plena em Pedagogia
Licenciatura Plena em Matemática
Licenciatura Plena em Letras - Língua Portuguesa
Bacharelado em Música (instrumento e canto)
Licenciatura Plena em Música
Letras – Bacharelado em Secretariado Trilíngue
Licenciatura em Ciências Naturais
Letras – Licenciatura Plena em Inglês / Espanhol

FONTE: Guia Acadêmico 2007 – UEPA

QUADRO 2: CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E TECNOLOGIA

Cursos
Engenharia de Produção
Design: Habilitação em projeto de produto
Engenharia Ambiental
Tecnologia Agroindustrial/Alimento
Tecnologia Agroindustrial/Madeira

FONTE: Guia Acadêmico 2007 - UEPA

QUADRO 3: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Cursos
Enfermagem
Medicina
Licenciatura Plena em Educação Física
Terapia Ocupacional
Fisioterapia

FONTE: Guia Acadêmico 2007 – UEPA

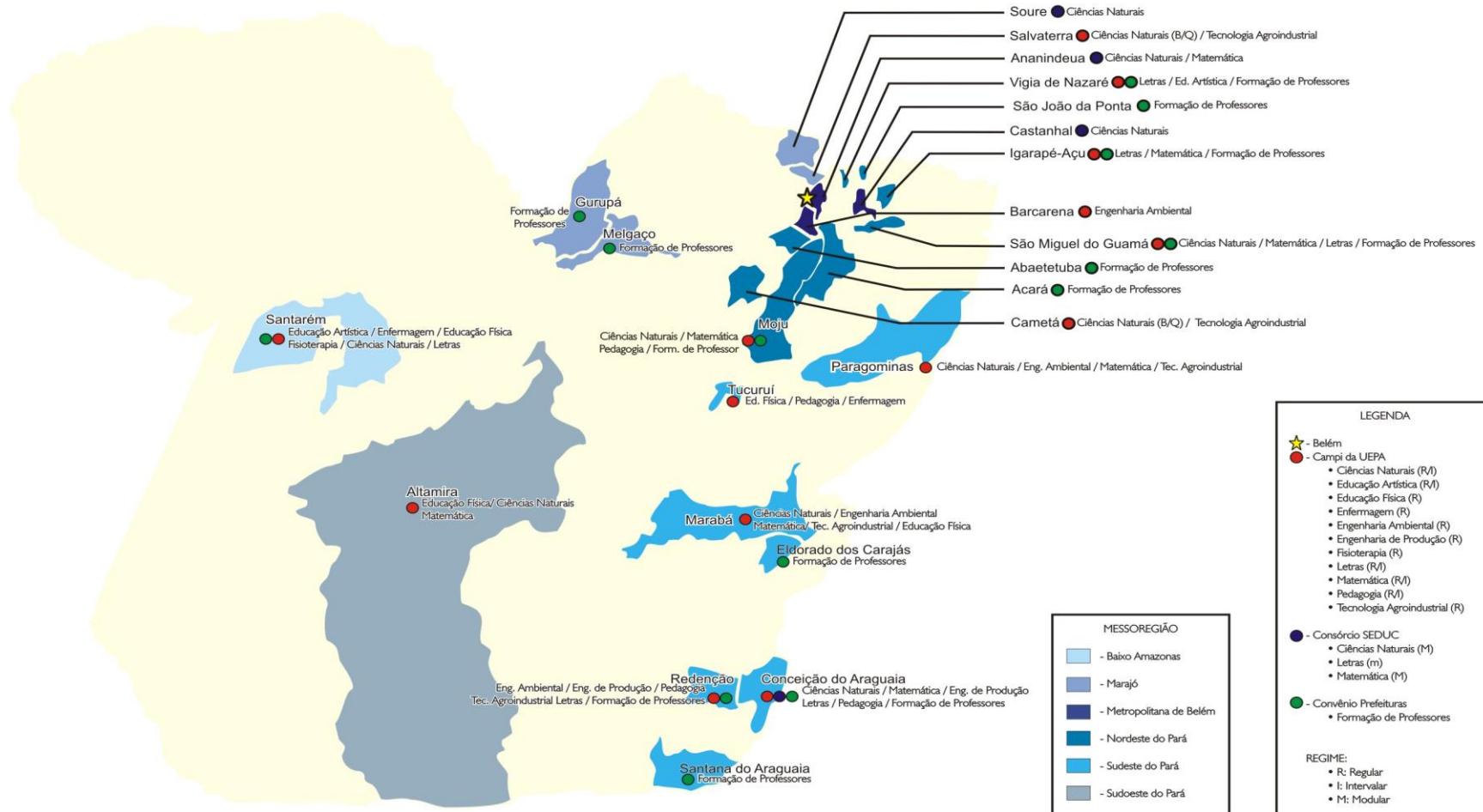
A Universidade do Estado do Pará - UEPA, por sua condição de instituição pública mantida pelo Governo do Estado do Pará, assume em sua missão o desenvolvimento do Estado, interiorizando suas atividades educacionais. O foco da política de interiorização centra-se no objetivo de proporcionar uma formação profissional especializada, contribuindo para o desenvolvimento do Estado.

Em 1990, ainda como FEP, iniciou seu processo de interiorização (figura 1) com a extensão da Faculdade Estadual de Educação – FAED, no município de Conceição do Araguaia, funcionando em regime regular, oferecendo o Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia com as habilitações em Magistério e Administração Escolar. Na área da Saúde, em 1993, foram implantados os Cursos de Enfermagem e Licenciatura Plena em Educação Física, nos municípios de Marabá, Altamira, Paragominas e Conceição do Araguaia. Atualmente, a UEPA encontra-se presente em 24 municípios do Estado do Pará, dentre os quais 12 têm Núcleos Universitários permanentes, atendendo às Áreas de Educação, Saúde e Tecnologia.

FIGURA 1: A INTERIORIZAÇÃO DA UEPA NO ESTADO DO PARÁ, QUANTO AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.



**ATUAÇÃO DA UEPA NO ESTADO DO PARÁ
(GRADUAÇÃO - PROGRAMA DE INTERIORIZAÇÃO)**



FONTE: Centro Gráfico UEPA.

A vocação institucional da UEPA está pautada nos seguintes princípios:

- a) Promover e participar da modernização e desenvolvimento do Pará em busca de mudanças na base produtiva e de verticalização do seu processamento;
- b) Dinamizar a formação de agentes para todos os níveis de demanda desse novo ciclo de desenvolvimento, dotados de conhecimento, profissionalismo e solidariedade;
- c) Constituir-se numa Universidade Pública, gratuita e de qualidade adequada ao processo regional, como centro de identidade estadual em ensino, pesquisa, extensão e cidadania;
- d) Promover suas ações tanto na capital como no interior implantando e expandindo cursos de graduação e pós-graduação, desenvolvendo políticas de extensão e pesquisa.

Partindo desse conjunto de princípios, a UEPA é concebida como uma instituição comprometida com o desenvolvimento social, político, econômico e cultural do Estado do Pará, o que exige dar respostas às necessidades e desafios locais, na tentativa de colmatar as lacunas que existem em termos das desigualdades sociais, quer pela via da ciência, da tecnologia, da educação e da cultura, quer pela produção de caminhos próprios ou alternativos por meio de parcerias com outras instituições regionais, nacionais e internacionais, devendo portanto:

- Ser presença em todo Estado, através da extensão dos seus *campi*, oferecendo cursos de graduação e pós-graduação capazes de atender e responder às necessidades da região Amazônica;
- Ser agente de integração regional criando ações que levem à auto-sustentação e auto-gestão das mesorregiões do Estado do Pará, estimulando o intercâmbio com as diversas instituições locais, regionais, nacionais e internacionais;
- Ter a pesquisa como eixo norteador das atividades de ensino e extensão.

Avança a UEPA, em seu projeto de interiorização na graduação, propondo de acordo com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a expansão do Curso de Medicina no município de Santarém – Pará.

Além do ensino de graduação, a atuação da UEPA evidencia-se em atividades de extensão universitária, na pesquisa e pós-graduação.

A Universidade do Estado do Pará apresenta a seguinte estrutura organizacional de acordo com a lei nº. 6828, de 07 de fevereiro de 2006:

I - Nível de Atuação Colegiada Superior

- a) Conselho Universitário – CONSUN;
- b) Conselho Curador – CONCUR;
- c) Conselho Comunitário – CONSECOM;

II - Nível de Direção Superior

- a) Reitoria;
- b) Vice-Reitoria;

III - Nível de Assessoramento Superior

IV - Nível de Gerência Superior

- a) Pró-Reitoria de Gestão e Planejamento;
- b) Pró-Reitoria de Graduação;
- c) Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- d) Pró-Reitoria de Extensão;

V - Nível de Atuação Colegiada Setorial

- Conselhos de Centros;
- Colegiados de Cursos;
- Plenárias Departamentais;

VI - Nível de Atuação Programática

- 2. Centro de Ciências Sociais e Educação – CCSE;
- 3. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS;
- 4. Centro de Ciências Naturais e Tecnologia – CCNT;
- 5. Campi Universitários.

1.3. CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE.

O Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS é um órgão de administração setorial da UEPA, coordenando atualmente cinco cursos na área da saúde: Medicina, Licenciatura Plena em Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. O CCBS administra o Centro de Saúde Escola “Teodorico Macedo”, uma Unidade Materno Infantil e a Unidade de Ensino Assistência dos Cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - UEAFTO, os quais se destinam a atender a comunidade por meio de suas atividades de ensino/assistência, pesquisa e extensão. Os cursos estão distribuídos em três *campi* e são oferecidos na capital e no interior do Estado. O Centro de Ciências Biológicas e da Saúde possui os seguintes objetivos:

- Atuar no campo de Ensino Superior em áreas para o desenvolvimento da Saúde e Educação;
- Incentivar e desenvolver pesquisas nas áreas das ciências da saúde;
- Possibilitar a habilitação profissional para atendimento das necessidades locais, regionais e do país;
- Manter relações com outras instituições de Ensino Superior e instituições de pesquisa públicas e privadas, nacionais e estrangeiras para intercâmbio de idéias e normas que propiciem o aprimoramento do ensino/assistência, pesquisa e extensão.

QUADRO 4: ASPECTOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO DOS CURSOS.

CURSO	CRIAÇÃO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO
Enfermagem	Decreto Estadual	Decreto Estadual	Decreto Federal Nº.
Belém	Nº. 174 de	Nº. 174 de	26926/49 de 21/07/49
Santarém	10/11/44.	10/11/44.	– DOU de 04/08/49.
Tucuruí			
Licenciatura Plena em Educação Física	Resolução - FEP 10/70 Decreto Estadual 6956/70 e 25/02/70.	Parecer – CEE – 41/70 de 09/04/70. Resolução - CEE – 22/70 de 10/04/70.	Parecer – CEF 2679/76 04/08/76 Decreto Presidencial 7810/76 21/10/76
Belém			
Santarém			
Altamira			
Tucuruí			
Medicina	Resolução – FEP	Decreto	Decreto Federal Nº.

Belém	40/70 de 08/10/70	Presidencial Nº. 68.145 de 29/01/71	78525 de 30/09/76 – DOU de 01/10/76.
Fisioterapia	Resolução 02/84	Decreto	Portaria Ministerial –
Belém	de 02/0/84	Presidencial Nº.	MEC Nº. 1.149, de
Santarém	Decreto Gov. 3197/84 de 10/02/84.	91.166 de 20/03/85.	04/07/91 DOU 10/07/91.
Terapia	Resolução 02/84	Decreto	Portaria Ministerial –
Ocupacional	de 12/01/84	Presidencial Nº.	MEC Nº. 1.149, de
Belém	Decreto Gov. 3197/84 de 10/02/84.	91.166 de 20/03/85.	04/07/91 DOU 10/07/91.

FONTE: Guia Acadêmico da UEPA/2007

1.4. O CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL.

1.4.1 Histórico e contextualização do curso de terapia ocupacional

O Curso de Terapia Ocupacional foi criado de acordo com a Resolução n.º 04/83, de 28 de fevereiro de 1983 do Conselho Federal de Educação, que regulamentava o currículo mínimo do curso. Na ocasião da elaboração do Projeto inicial do curso, não foi enfatizada uma articulação clara e consistente com a realidade regional. Tal fato favoreceu para que as propostas dos cursos de Terapia Ocupacional, já existentes no país, fossem aproveitadas de modo pouco crítico, ressentindo-se de uma análise mais fundamentada quanto às especificidades sociais, culturais e políticas do contexto.

Com esta proposta foi criado o Curso de Terapia Ocupacional pela Resolução n.º. 02/84, de 12 de janeiro de 1984, do Conselho Diretor da Fundação Educacional do Estado do Pará e homologado pelo Decreto n.º 3197, de 10 de fevereiro de 1984, do Governador do Estado, publicado no Diário Oficial do Estado de 13 de fevereiro de 1984, e autorizado a funcionar na Faculdade Estadual de Medicina do Estado do Pará – FEMP, pelo Decreto n.º 91.166, de 20 de março de 1985, do Presidente da República, tendo em vista a Resolução n.º 369, de 01 de março de 1985, do Conselho Estadual de Educação. A problemática que envolveu a criação e implantação do curso refletiu na dinâmica institucional, seja nos aspectos infra-estruturais, seja nos aspectos acadêmicos.

O Curso iniciou no dia 15 de abril de 1985, somente com os docentes do quadro da Instituição, estes sem formação específica na área da Terapia Ocupacional. A contratação de terapeutas ocupacionais para atuarem como docentes do curso ocorreu somente durante seu desenvolvimento.

Por volta de 1990, iniciou-se um processo de discussão com o objetivo de se criar um Projeto Político Pedagógico para o Curso de Terapia Ocupacional de acordo com a realidade regional, contemplando a mudança do enfoque patológico para os eixos do desenvolvimento humano.

Desde 1993, com a implantação do Projeto Político Pedagógico, um grupo de trabalho constituído de representação docente, discente, técnicos do curso e o departamento de Terapia Ocupacional vêm acompanhando e avaliando a fim de aprimorá-lo cada vez mais.

Em 1998, foi realizada a primeira consultoria com a professora Dr^a. Maria Luiza Emmel (UFSCAR) objetivando uma análise crítica e avaliativa a partir da

formação da primeira turma, cujo Projeto Pedagógico foi aprovado em 1993.

Em 2003, ocorreu a segunda consultoria com a participação da professora Dr^a. Michelle Selma Hahm (UFSCAR). Na ocasião, tomou-se conhecimento que desde 1998 a Federação Mundial de Terapia Ocupacional havia iniciado um movimento para fazer uma revisão dos padrões curriculares mínimos para formação de Terapia Ocupacional, sendo aprovada em junho de 2002.

A nova política educacional para ensino no Brasil, consolidada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, aprovada em 20/12/1996, apontava para as necessidades de se ter padrões mínimos de qualidade no Ensino Superior. Para tanto, foram designados grupos de trabalho por eixos profissionais para a discussão e aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais do Ministério da Educação voltadas para a formação de profissionais em áreas específicas, incluindo-se aí a Terapia Ocupacional que através da resolução CNE/ CES nº. 6 de 19 de fevereiro de 2002 instituiu as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Terapia Ocupacional. A nova política educacional previa também uma avaliação das universidades, dos cursos e dos estudantes.

Diante das discussões que ocorreram após a formação da primeira turma do Projeto Político Pedagógico, implantado em 1993, surgiu a necessidade de se reformular o referido projeto curricular do curso. Instituiu-se, então, de 2000 a 2002 grupos de trabalho por séries em dois grandes encontros de socialização com a comunidade acadêmica. Com base nos relatórios das consultorias e dos resultados dos grupos de trabalho, foram levantados os problemas e necessidades para um novo Projeto Pedagógico do Curso enfocando os seguintes aspectos:

- Estrutura curricular;
- Reestruturação da proposta pedagógica do curso;
- Revisão das metodologias pedagógicas;
- Criação e desmembramento de novas disciplinas;
- Revisão da carga horária e respectivas ementas;
- Redirecionamento dos conteúdos e atualização das bibliografias;
- Redefinição de nomenclatura de algumas disciplinas;
- Redefinição dos objetivos e da metodologia das práticas curriculares;
- Reestruturação da prática supervisionada em Terapia Ocupacional (5º Ano);
- Necessidade da criação de laboratórios para o desenvolvimento das práticas.

1.4.2 As diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em terapia ocupacional

O objeto das diretrizes curriculares permite que os currículos propostos possam construir o perfil acadêmico e profissional com competências, habilidades e conteúdos dentro de perspectivas e abordagens contemporâneas de formação pertinentes e compatíveis com referências nacionais e internacionais, capazes de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade nos sistemas públicos de saúde, educação e assistência social.

Essas diretrizes têm por objetivo levar o aluno do curso de graduação em saúde a **aprender a aprender** no sentido de **aprender a ser**, para desenvolver sua personalidade e sua capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal; **aprender a conhecer**, onde combinando uma cultura geral com a possibilidade de trabalhar em profundidade um pequeno número de matérias, significando beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo de toda a vida; **aprender a fazer**, a fim de adquirir, não somente uma qualificação profissional, mas de maneira mais ampla desenvolver competências que tornem a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe e no âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho; e **aprender a viver juntos**, desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências, a fim de preparar-se para gerir conflitos, respeitando os valores plurais de compreensão mútua e da paz, no sentido de capacitar profissionais com uma formação autônoma, voltada à integralidade na atenção e na qualidade da humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades.

1.4.3 Recomendações da comissão de especialistas do MEC

O curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará vem buscando atender os princípios que compreendem os quatro pilares da educação, visando assegurar uma formação profissional que atenda os objetivos das diretrizes curriculares nacionais. Nesse sentido, a coordenação do curso juntamente com a chefia de departamento, docentes, discentes e assessoria pedagógica, organizou-se através da Comissão de Revisão do Projeto Político Pedagógico, buscando atender as recomendações feitas pela comissão de especialistas quando da realização do processo avaliativo do curso no ano de 2003.

As recomendações da comissão de especialistas do MEC, se referiram a três dimensões: 1) Projeto Pedagógico: revisão do perfil profissional, adequação das

atividades curriculares, especialmente estágio supervisionado, ementários, bibliografias e avaliação do ensino-aprendizagem; 2) Infra-estrutura: espaços de aprendizagem e equipamentos; e 3) Atualização e aquisição de acervo bibliográfico: 4) Qualificação do corpo docente (UEPA/ Cadernos de Avaliação, 2005), com o objetivo de melhorar a formação do profissional Terapeuta Ocupacional da Universidade do Estado do Pará.

1.4.4 Comissão de elaboração do novo projeto pedagógico do curso

Para revisão do Projeto Político Pedagógico do curso de Terapia Ocupacional da UEPA, formou-se uma comissão constituída pela coordenação do curso, chefia de departamento e representantes docentes, discentes e assessoria pedagógica. Em junho de 2005, houve uma consultoria da professora Dr^a. Luzia Iara Pfeiffer da Universidade Estadual de São Paulo - Ribeirão Preto, com o objetivo de nortear a revisão do Projeto Político Pedagógico do curso quanto às orientações técnicas da Comissão de Avaliadores do Ministério da Educação.

Nesse período, organizaram-se reuniões com grupos de professores por disciplinas para revisão dos conteúdos, considerando os relatórios das consultorias e dos resultados dos grupos de trabalho no período de 2000-2002 e das recomendações feitas pelos avaliadores do Ministério da Educação em 2003. A partir das orientações da referida consultora, a comissão formou grupos de trabalhos com professores e alunos das diversas disciplinas e séries do curso, e iniciou um processo de revisão dos ementários, conteúdos e bibliografias das disciplinas.

Após várias discussões e amadurecimentos quanto à construção coletiva do projeto, a comissão sentiu a necessidade de uma assessoria especializada no campo pedagógico, visto que, avançou-se no sentido de compreender que o processo não era somente uma revisão do projeto antigo, mas de reformulação do projeto do curso de modo a atender as novas demandas que a sociedade tem exigido da profissão de Terapia Ocupacional, nos seus diversos contextos e campos, principalmente nas dimensões da saúde, assistência social e educação, garantindo uma formação mais autônoma, integrada e interdisciplinar.

Nesse sentido, em 2007, a Pró-Reitoria de Graduação da UEPA autorizou a contratação da professora Ana Yasue Yokoyama, da Universidade Federal do Pará, como consultora externa para o acompanhamento pedagógico da comissão,

na reformulação do Projeto Político Pedagógico do curso, adequando-o às diretrizes curriculares nacionais em Terapia Ocupacional.

A partir desse momento, a comissão reorientou seus trabalhos com enfoque centrado na construção coletiva e participativa dos seus segmentos, para a elaboração de uma proposta pedagógica integrada e que atendesse as recomendações das diretrizes curriculares nacionais, iniciando uma série de encontros com o corpo docente e discente. Esses encontros ocorreram de Maio à Outubro de 2007, através das oficinas estratégicas para discussão da organização do novo perfil profissional, das competências e habilidades e, a integração das atividades curriculares por núcleos nas grandes áreas de conhecimento (Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Sociais e Humanas e Ciências da Terapia Ocupacional) que compõem a formação do profissional de Terapia Ocupacional na atualidade e voltado para a realidade regional.

2. NOVO MODELO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

2.1. JUSTIFICATIVA

A Universidade do Estado do Pará – UEPA como instituição de ensino superior formadora de profissionais em saúde, vem implementando estratégias e transformações com o objetivo de provocar mudanças de um paradigma na formação de profissionais com ênfase na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, substituindo a cura pelo cuidado, por meio da integralidade da atenção e do conceito ampliado de saúde, indicando as competências comuns e gerais para esse perfil de formação contemporânea, compatíveis com referências nacionais e internacionais de qualidade.

A nova proposta de mudança concebeu um projeto cujo processo de aprendizagem é centrado no aluno, com um modelo curricular integrado, na adoção de metodologias de aprendizagens ativas, focando em uma abordagem interdisciplinar dos conteúdos curriculares, fundamentadas na articulação teoria e prática e no exercício da investigação científica.

O Parecer CNE/CES nº. 1.210/2001 buscou integrar a educação com a saúde, sugerindo as devidas mudanças no campo da formação em saúde e, posteriormente, incorporadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN's dos cursos de graduação na área da saúde.

As DCN's para os cursos da saúde propõem que os alunos devam aprender a aprender, garantindo a formação baseada na autonomia e discernimento. Portanto, a formação do terapeuta ocupacional, primordialmente, deve atender às necessidades sociais da saúde da população, com destaque no Sistema Único de Saúde – SUS, e assegurar a integralidade da atenção, a qualidade e a humanização prestadas aos indivíduos, às famílias e às comunidades.

A construção coletiva do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da UEPA fundamenta-se nos princípios e diretrizes definidos pela Constituição Federal de 1988 para a área da saúde que preconiza:

“A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantindo mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e de outros agravos e, ao acesso universal igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação” (Constituição Federal, Art. 196: 1988);

“As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes” (Constituição Federal, Art. 198: 1988).

2.2. OBJETO DAS DIRETRIZES CURRICULARES

Permitir que o currículo proposto possa construir um perfil acadêmico e profissional com competências, habilidades e conteúdos, dentro de perspectivas e abordagens contemporâneas de formação pertinentes e compatíveis com referenciais nacionais e internacionais, capazes de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade, no Sistema Único de Saúde (SUS), considerando o processo da Reforma Sanitária Brasileira.

2.3. OBJETIVOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES

Levar os alunos dos cursos de graduação em saúde a ***aprender a aprender*** que engloba ***aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer***, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e

discernimento para assegurar a integralidade da atenção, a qualidade e a humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades.

Por outro lado, há a necessidade de adequar o projeto acadêmico aos princípios e diretrizes das DCN's e da Federação Mundial de Terapia Ocupacional (WFOT), no melhoramento da infra-estrutura, como laboratórios específicos, além da complementação do acervo bibliográfico, para atender às recomendações da Comissão de Avaliação das Condições de Funcionamento, com vistas à Renovação do Reconhecimento do Curso de Terapia Ocupacional, realizada em 2003.

2.4. CONCEPÇÃO FILOSÓFICA E EPISTEMOLÓGICA

O rastreamento histórico da evolução do homem permite identificar a singular possibilidade humana de intervir na natureza, transformando-a ao mesmo tempo em que é transformado por ela.

Esta relação de “fazer e fazendo, fazer-se”, compreende o homem em sua totalidade, em que seus contornos biológicos, psicológicos e sociais delineiam um perfil multifacetado somente apreendido a partir da leitura crítico – histórica da sociedade.

É exatamente nessa leitura que se situam os meandros ideológicos que têm articulado educação–trabalho, denunciando neles a visão compartimentalizada do homem, decompondo-o em unidades, com a ilusória pretensão de reuni-las, desconhecendo que o todo é sempre maior que a mera soma das partes.

A compartimentalização da condição humana revela-se nas próprias concepções de trabalho e educação geradas pelo modo de produção dominante de cada época, as quais estabeleceram um pilar fundamental na legitimação das desigualdades entre os homens: as classes sociais.

Assim como na Antigüidade Clássica e na Idade Média, a dimensão do trabalho enquanto “*possibilidade de ir além da pura natureza*” (KONDER, 1981) era desconhecida para os escravos e servos, pois tal concepção de trabalho não se materializava a partir da realidade de desigualdade, tendo sim uma conotação de “*estigma fatal ou castigo, significando um tripalium (três paus), ou seja, um verdadeiro instrumento de tortura*” (NOSELLA, 1987).

Negava, dessa forma, aos escravos e servos, a vida como seres que se reconstroem permanentemente a partir das diversas dimensões do trabalho como o

prazer, o desejo, o conhecimento e a emoção. Essa situação histórica legitimava-se pela compreensão de que eles não eram humanos, enquadrando-se como homens apenas aqueles que constituíam o clero, a nobreza e aristocracia.

O desenvolvimento das contradições inerentes ao modo de produção feudalista criou as condições concretas para a emergência do capitalismo, no qual a classe dominante identifica a força de trabalho como única mercadoria capaz de gerar valor, sendo o trabalho, portanto, elevado enquanto categoria essencial do modo de produção capitalista. A classe dominante, neste quadro de relações, defende os princípios liberais de igualdade, liberdade e fraternidade, sem abrir mão da propriedade, dos meios de produção, que controla, levando a uma alienação do trabalhador em relação ao seu trabalho.

Os trabalhadores participam do processo de produção, mas não usufruem dos bens que produzem, o que caracteriza o trabalho na sociedade capitalista: uma ação alienada, apesar de essencial para o movimento do capitalismo. O trabalho no seio da sociedade burguesa continua a representar a antítese da realização humana. A legitimação desta antítese encontra na educação um fórum privilegiado, emergindo como direito de todos, estruturando-se no modelo burguês de vida, estereotipando comportamentos e valores, definindo-se como um aparelho ideológico do Estado.

A compreensão dialética permite identificar no trabalho e na educação moderna, não somente essas faces de negatividade, mas também o movimento histórico de positividade que traz em seu bojo a perspectiva da superação, resgatando-os, a partir daí, para a conformação de uma nova sociedade.

Este resgate, que possibilita o vivenciar do trabalho, como poésis e, da educação como transformação social, terá que enfrentar um homem despojado de projetos, alterado na afetividade e deslocado nas relações, descobrindo, porém, que há ainda um corpo, idéias e sentimento, ou seja, que apesar da espoliação, há ainda o HOMEM.

Neste contexto, a compreensão do processo de saúde não como um mero *“programa de educação higiênica que se destina a formar um homem mentalmente sadio, sem vícios e sem desvios, com ênfase no bem estar e felicidade”* (COSTA, 1984), mas como resgate da singularidade do homem como sujeito de vida, em que seu corpo significa a síntese de suas emoções, idéias, ações e experiências engendradas no cotidiano das relações que mantém consigo mesmo, com o mundo e com o outro, surgindo como princípio básico no repensar das

práticas profissionais na área de saúde.

É necessário desvelar, dessa forma, que as estruturas curriculares até então vigentes, concentram – se num modelo especialista – reducionista, enfocando a doença, o patológico como tema central, compreendendo o homem como objeto, alienado-o e conduzindo-o a uma pseudo - intervenção na realidade, visto sob as lentes da crença positivista de uma sociedade (classes) igualitária.

O profissional da área de saúde, dentro desses parâmetros, funcionará como o detentor de um saber o qual encerra a verdade sob a sexualidade, a doença, a loucura, a deficiência, dentre outros, constituindo-se no elemento reprodutor de um estado, que através da missão educativo–sanitária, plasma em cada indivíduo determinado conformismo social (COSTA, 1984).

Faz-se mister, então, não somente a denúncia da “produtiva formação profissional improdutiva”, mas também o anúncio de uma nova formação profissional que situando educação – trabalho – saúde como construções históricas do homem, procura contextualizá-las e problematizá-las em um currículo no qual alie a dimensão técnica à dimensão histórico-social, resgatando o sujeito político do profissional de saúde, intervindo na realidade como perspectiva de transformação.

O Terapeuta Ocupacional, dessa maneira, ao lidar com a dialética subjetivo–objetiva da atividade humana no refazer de caminhos e opções, estabelecendo uma relação terapêutica criadora, terá uma formação profissional crítica e competente, viabilizada por intermédio do compromisso com o processo do curso e da Universidade, da efetiva vontade de sair do conservadorismo e do permanente exercício de produzir novos saberes (ensino-pesquisa-extensão), construindo um processo educativo emancipatório, concebendo emancipação como *“o processo histórico por meio do qual o ser social conquista e exercita sua qualidade de ator político consciente”* (DEMO, 1988).

2.5. VOCAÇÃO

A vocação do curso de Terapia Ocupacional está inserida em um contexto histórico – social e perpassa pela visão de homem, saúde e ocupação numa complexa e dinâmica interação.

O homem é considerado em sua totalidade como um ser integrado em todos os aspectos biológicos, psicológicos, social, espiritual e histórico que interagem entre si e com o ambiente num processo sistêmico.

A saúde é compreendida como o bem-estar biopsicossocial e espiritual, resultado da interação do equilíbrio dinâmico do homem consigo mesmo, com o outro, com a ocupação e com o ambiente que o cerca. Dentro desta perspectiva, considera-se também a busca de uma relação harmônica sustentável com o meio, tendo sua atividade prática refletida em todos esses âmbitos.

A ocupação é o intermediário entre conexão contínua do indivíduo e o ambiente. Em sua execução, exige ao indivíduo a aquisição e uso de habilidades. Evolui e modifica-se de acordo com o contexto histórico–social no qual o homem se insere.

Destacam-se três grandes dimensões no campo profissional da Terapia Ocupacional: Saúde, Educação e Assistência Social.

2.6. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS

- Denominação: Curso de Graduação em Terapia Ocupacional
- Título conferido: Terapeuta Ocupacional
- Carga horária do curso: 3.930 horas
- Integralização mínima: 5 anos
- Integralização máxima: 8 anos
- Regime didático: Seriado Anual com oferta de atividades curriculares em módulos semestrais.
- Turno de funcionamento: Integral
- Vagas anuais: 40
- Formas de Ingresso: Programa de Ingresso Seriado (PRISE) e Processo Seletivo (PROSEL)

2.7. OBJETIVOS DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

2.7.1 Objetivo Geral

Formar profissionais na área da Terapia Ocupacional, com uma visão de

homem enquanto ser social, histórico e consciente, que mantém relação com o meio no qual está inserido, possibilitando a este profissional atuar de maneira crítico-reflexivo, de forma ética, no seu trabalho, como Terapeuta Ocupacional.

2.7.2 Objetivos Específicos

- Conhecer a evolução histórica das concepções acerca do processo saúde e doença, reconhecendo seus fatores determinantes e condicionantes;
- Conhecer as políticas de saúde existentes no Estado e no País, de forma a refletir criticamente, com o intuito de atuar numa linha transformadora e com responsabilidade;
- Desenvolver atividades no âmbito de sua profissão que atendam às necessidades de saúde da Região e do País, sem perder a dimensão da interdisciplinaridade;
- Ser agente de transformação social, desenvolvendo uma atuação enquanto terapeuta ocupacional, competente e engajado no processo de mudança e comprometido com a consolidação das políticas públicas de saúde no Sistema Único de Saúde (SUS);
- Identificar e analisar os diversos contextos que estão relacionados com as atividades humanas, a partir do conhecimento do desenvolvimento humano em toda sua complexidade e relações;
 - Conhecer a evolução histórica dos fundamentos filosóficos, epistemológicos e metodológicos das práticas da Terapia Ocupacional;
 - Conhecer e aplicar os métodos, recursos e procedimentos específicos da Terapia Ocupacional, a partir da identificação das necessidades existentes;
 - Desenvolver a prática profissional fundamentada no processo integrado de ensino, pesquisa e extensão e voltados para a realidade da região.

2.8. PERFIL PROFISSIONAL

O Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará pretende formar o Terapeuta Ocupacional com:

- a) Visão generalista, humanitária, ética e política com atitude participativa, capaz de compreender os diferentes níveis de intervenção no campo clínico, terapêutico e preventivo das práticas de Terapia Ocupacional e sua integração com

a rede de serviços nos diferentes contextos de saúde, educação e assistência social;

b) Formação crítica e reflexiva voltada a uma práxis investigativa;

c) Capacidade de compreender a realidade frente às demandas sociais de forma empreendedora;

d) Domínio dos fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Ocupacional em seus diferentes modelos de intervenção, baseado no rigor científico e intelectual.

2.9. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS

A formação do Terapeuta Ocupacional tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos para desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para eles. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/ bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual e coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões, visando o uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os profissionais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III – Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem ter e manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com

outros profissionais de saúde e com o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidade de escrita e leitura; domínio de pelo menos uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV – Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V – Administração e Gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, quanto dos recursos físicos, dos materiais e da informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou liderança na equipe de saúde;

VI – Educação Permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente tanto na sua formação quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem ***aprender a aprender*** e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica - profissional, a formação e cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

2.10. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS

1) Compreender os aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos objetivando a autonomia da população atendida;

2) Compreender e reconhecer a saúde como direito, atuando de forma integral, a fim de garantir assistência preventiva, curativa, individual e coletiva, de acordo com a necessidade de cada caso, considerando os níveis de complexidade do sistema;

3) Desenvolver atitude humanitária com relação à valorização da vida,

dos direitos humanos e cidadania;

4) Conhecer e respeitar os princípios éticos que norteiam os terapeutas ocupacionais em relação às atividades de pesquisa, a prática profissional, a participação em equipes inter e multiprofissionais, bem como as relações terapeuta – paciente/cliente/usuário;

5) Explorar as habilidades pessoais, técnicas e profissionais na aplicação de uma prática terapêutica ocupacional interdisciplinar;

6) Conhecer e compreender os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Ocupacional e seus diferentes modelos de intervenção;

7) Compreender as diferentes abordagens, procedimentos, intervenções e espaços terapêuticos para atendimento: individual, unifamiliar, multifamiliar, clínico, educacional e comunitário;

8) Conhecer o processo saúde–doença, considerando os aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e a percepção do valor dessa integração para o equilíbrio da vida de relação e produção;

9) Conhecer a tecnologia assistiva e acessibilidade, dominando técnicas de prescrição, planejamento, confecção e treinamento de dispositivo, adaptações, órteses, próteses e softwares;

10) Perceber as próprias potencialidades e limitações, adaptabilidade, flexibilidade, equilíbrio emocional, empatia, criticidade, autonomia intelectual e exercício da comunicação verbal e não-verbal, atuando como agente facilitador e transformador nas ações de sua prática;

11) Compreender as relações saúde – sociedade e as relações de exclusão e inclusão social, assim como a discussão e implementação de políticas públicas;

12) Atuar profissionalmente em ações de educação, promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde individual e/ou coletiva;

13) Identificar, entender, analisar e interpretar as desordens da dimensão ocupacional do ser humano e utilizar como instrumento de intervenção as diferentes atividades humanas quais sejam as artes, o trabalho, o lazer, a cultura, as atividades artesanais, o auto-cuidado, as atividades cotidianas e sociais, dentre outras;

14) Utilizar o raciocínio terapêutico ocupacional para realizar a análise da situação na qual se propõe a intervir, o diagnóstico clínico e ou institucional, a intervenção propriamente dita, a escolha da abordagem terapêutica apropriada e a avaliação dos resultados alcançados;

15) Desempenhar atividades de assistência, ensino, pesquisa, planejamento e gestão de serviços e de políticas de assessoria e consultoria de projetos, empresas e organizações;

16) Conhecer e correlacionar as realidades amazônicas, no que diz respeito às peculiaridades do contexto sócio-educacional e assistencial, a fim de formular estratégias de intervenção em Terapia Ocupacional;

17) Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

18) Conhecer as bases conceituais das terapias pelo movimento: neuro-evolutivas, neuro-fisiológicas e biomecânicas, psicocorporais, cinesioterápicas, entre outras;

19) Conhecer a estrutura psíquica do ser humano, enfocada pelos diferentes modelos teóricos;

20) Conhecer a estrutura anatômica, fisiológica e cinesiológica do ser humano e seu processo patológico geral e dos sistemas;

21) Conhecer o desenvolvimento do ser humano em suas diferentes fases, considerando as diferentes bases teóricas;

22) Compreender o processo de construção do fazer humano, isto é, de como o homem realiza suas escolhas ocupacionais, utiliza e desenvolve suas habilidades, se reconhece e reconhece a sua ação;

23) Conhecer e analisar a estrutura conjuntural da sociedade brasileira em relação ao perfil de produção e da ocupação dos diferentes indivíduos que a compõe;

24) Conhecer as políticas sociais (de saúde, educação, trabalho, promoção social, infância e adolescência) e a inserção do terapeuta ocupacional nesse processo;

25) Conhecer a problemática das populações que apresentam dificuldades temporárias ou permanentes de inserção e participação na vida social;

26) Conhecer a atuação inter, multi e transdisciplinar e transcultural pautada pelo profissionalismo, ética e equidade de papéis;

27) Conhecer os principais métodos de avaliação e registro, formulação de objetivos, estratégias de intervenção e verificação da eficácia das ações propostas em Terapia Ocupacional;

28) Desenvolver a capacidade de atuar enquanto agente facilitador, transformador e integrador junto às comunidades e agrupamentos sociais através de

atitudes permeadas pela noção de complementaridade e inclusão.

29) Conhecer, experimentar, analisar, utilizar e avaliar a estrutura e a dinâmica das atividades e de trabalho humano, tais como: atividades artesanais, artísticas, corporais, lúdicas, lazer, cotidianas, sociais e culturais;

30) Desenvolver atividades profissionais com diferentes grupos populacionais em situação de risco e/ou alteração nos aspectos: físico, sensorial, percepto-cognitivo, mental, psíquico e social;

31) Vivenciar atividades profissionais nos diferentes equipamentos sociais e de saúde: hospitais, unidades básicas de saúde, comunidades, instituições em regime aberto ou fechado, creches, centros de referência, convivência e de reabilitação, cooperativas, oficinas, instituições abrigadas e empresas, dentre outros;

32) Conhecer a política de assistência social compreendendo os processos que vivem as populações em situação de vulnerabilidade social;

33) Desenvolver metodologias em Terapia Ocupacional que visem à prevenção de situações de risco pessoal e social, objetivando a autonomia dos sujeitos, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, com enfoque na diretriz territorial.

2.11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A mudança curricular pretendida pelo Curso de Graduação em Terapia Ocupacional fundamenta-se na necessidade de formar egressos com conhecimentos e habilidades profissionais, aptos para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, dos avanços tecnológicos, do mercado de trabalho, das condições de exercício profissional e da ampliação do campo de atuação do Terapeuta Ocupacional.

A construção da proposta pedagógica pautou-se nos seguintes princípios curriculares:

Formação profissional para a cidadania

É um desafio que o curso deverá superar buscando o desenvolvimento do espírito crítico, da autonomia intelectual, estimulando a postura de solidariedade social pautado nos princípios éticos, no campo clínico-terapêutico e preventivo das práticas da Terapia Ocupacional.

Flexibilização

A flexibilização pretende romper com a rigidez do currículo e conteúdos, possibilitando ao estudante maior autonomia para definir o seu percurso acadêmico, constituindo-se no sujeito do processo de aprendizagem, imprimindo ritmo e direção a sua formação. Esta dimensão deve ocorrer na oferta de conteúdos optativos/eletivos, em seminários, nos estágios não-obrigatórios e em outras formas de socialização e construção de saberes.

Articulação teoria e prática

A concepção do profissional reflexivo e crítico, capaz de resolver problemas práticos, exige uma organização curricular em que o processo de aprendizagem tem que estar integrado à prática cotidiana, tornando significativa esta aprendizagem. Logo há que estreitar as relações entre a teoria e a prática no processo de apreensão dos saberes. A proposta pedagógica introduziu esta articulação no interior dos conteúdos curriculares, nas atividades de práticas educativas, nas atividades de estágio, nos projetos de pesquisa e extensão, dentre outros.

Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

A articulação do ensino com a pesquisa e a extensão/assistência deve ser fomentada visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem. O aluno deve ser orientado a observar e compreender o cotidiano, levantar problemas e destacar o que é verdadeiramente importante, ter pensamento independente, fazendo crítica ao contexto sociopolítico e buscar soluções criativas aos problemas levantados.

O estudante do curso deverá vincular-se aos grupos de pesquisa do Núcleo de Pesquisa e Extensão de Terapia Ocupacional (NUPETO), por meio das linhas de pesquisa e pela realização das práticas específicas e atividades de integração ofertadas ao longo do curso, que culminará com o Trabalho de Conclusão do Curso e a prática profissionalizante.

Por outro lado, a atividade extensionista tem função relevante, pois oportuniza ao aluno uma relação nova e com novos referenciais. Nesse sentido, vale ressaltar que uma das políticas da extensão da UEPA é desenvolver *“ação extensionista, integrada ao ensino de graduação, permeando todo processo educativo buscando interagir com a comunidade e contribuindo para o seu desenvolvimento”*; (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2005 – 2014

UEPA; 2007). É dessa forma que o estudante mantém contato com a realidade em que vive e que poderá demonstrar suas condições de profissional-cidadão.

As atividades de extensão estarão presentes no desenvolvimento dos conteúdos curriculares, na dimensão prática de alguns núcleos de estudos das Ciências da Terapia Ocupacional, nas práticas em laboratórios, nas práticas educativas, nas atividades de estágios e na aplicação dos resultados dos projetos de pesquisas.

Avaliação

A avaliação constituirá uma ação permanente por meio de programa institucional e externo, de organismos oficiais e outras modalidades.

O processo de avaliação deve abranger dimensões qualitativas e quantitativas que devem traduzir elementos para pensar o ensino, envolvendo o compromisso dos sujeitos que integram o curso para garantir a legitimidade deste processo educativo.

A avaliação do curso e do projeto pedagógico visa permitir os ajustes necessários ao seu aperfeiçoamento e, a avaliação do aluno deve basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos, cuja referência são as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Educação continuada

O curso de graduação deve ser visto como curso de formação inicial, considerando que primeiro: nenhuma proposta curricular não consegue dar conta da totalidade de conhecimentos que um egresso deve possuir para o exercício de suas funções, e segundo: por conta da necessidade de adequar-se continuamente às demandas sociais e do meio e aos avanços científicos e tecnológicos.

O curso deve consolidar projetos pedagógicos para atendimento aos ex-alunos, com vistas a mantê-los vinculados à Instituição numa relação de troca, no espírito da educação profissional continuada, por meio de cursos *lato sensu*, cursos de aperfeiçoamento e outros.

2.12. ESTRUTURA CURRICULAR

A proposta de currículo do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional foi organizada em módulos, eixos e núcleos agrupando conteúdos das áreas

estabelecidas pelas DCN's para serem integralizados ao longo dos cinco anos de duração do curso. As atividades curriculares serão desenvolvidas através das modalidades pedagógicas (teoria, prática, atividades complementares, atividades de integração, práticas educativas, estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso).

Para a compreensão didática desta organização curricular foram selecionados os seguintes eixos temáticos, nos quais foram agregados os núcleos e as atividades curriculares:

1. Sociedade, Saúde e Terapia Ocupacional.
2. Instrumentalização para o Desenvolvimento da Atividade Humana.
3. Processos Metodológicos em Terapia Ocupacional.
4. Estágio Profissionalizante em Terapia Ocupacional.

A Resolução CNE/CES 6, de 19 de Fevereiro de 2002, a qual institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional, define os conteúdos essenciais que devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional. Os conteúdos devem contemplar:

Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos.

Ciências Sociais e Humanas – inclui-se a compreensão dos determinantes sociais, culturais, econômicos, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, a comunicação nos níveis individual e coletivo do processo saúde-doença.

Ciências da Terapia Ocupacional – incluem-se os fundamentos da Terapia Ocupacional, das atividades e recursos terapêuticos, de cinesiologia, cinesioterapia e de ergonomia, dos processos saúde-doença e de planejamento e gestão de serviços, de estudos de grupo e instituições e de Terapia Ocupacional em diferentes áreas de atuação.

QUADRO 5: Estrutura Curricular do Curso de Terapia Ocupacional

1ª SÉRIE - EIXO: SOCIEDADE, SAÚDE E TERAPIA OCUPACIONAL.

MÓDULO I

OBJETIVOS:

- Compreender os processos de saúde, educação e assistência social considerando os aspectos biológicos, psíquicos, sociais e culturais na dimensão do desenvolvimento humano nos diversos contextos populacionais;
- Compreender a construção do conhecimento da Terapia Ocupacional, por meio de seus fundamentos epistemológicos, do estudo da atividade humana e sua correlação teórico-prática profissional;
- Compreender o processo de construção do conhecimento científico e metodológico da pesquisa.

ÁREAS DE CONHECIMENTO	NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT	EMENTÁRIO	UNIDADES TEMÁTICAS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	Ciências Morfofisiológicas	Ciências Morfofisiológicas I: Biologia Celular, Genética, Histologia, Embriologia, Anatomia, Neuroanatomia.	150	Estudo dos aspectos morfofisiológicos e biológicos do ser humano, relacionando com os processos de intervenção em Terapia Ocupacional.	1- Moléculas e Células; 2- Tecidos do Corpo; 3- Embriologia do Desenvolvimento Humano; 4- Sistema Esquelético e Articular; 5- Sistema Muscular; 6- Sistema Cardiovascular e Linfático; 7- Sistema Respiratório; 8- Sistema Digestório; 9- Sistema Urinário; 10- Sistema Genital Masculino e Feminino; 11- Sistema Endócrino; 12- Sistema Nervoso; 13- Sensibilidade Especial (visão, audição, equilíbrio, sentidos químicos);

ÁREAS DE CONHECIMENTO	NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT	EMENTÁRIO	UNIDADES TEMÁTICAS
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	Ciências Sociais e Humanas.	Bases Filosóficas e Sociológicas Aplicadas à Saúde	60	Estudo dos princípios filosóficos e sociológicos para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, políticos e econômicos no processo saúde-doença em suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos sociais, culturais e filosóficos, relacionados às políticas sociais, norteados pelos princípios éticos.	1- Epistemologia e o Processo de Construção do Conhecimento Científico no Campo da Saúde; Conceito de Multi, Inter e Transdisciplinaridade; 2- Conceitos Sociológicos; 3- Modelos Sociológicos; 4- O Capitalismo e a Mercantilização da Saúde; Capital x Trabalho; Análise da Estrutura Conjuntural da Sociedade Brasileira em relação à Produção, Ocupação e Trabalho; 5- A Construção e Organização Social da Realidade; Funções; Papéis e a Ação Social: tipos de organização social; grupo social e a expressão cultural nos diversos contextos e as instituições de saúde; 6- Família, Integração Social, Processos Sociais, Econômicos e Culturais; A Família e o Território como Referência; 7- Filosofia da Práxis e Terapia Ocupacional.
	Motricidade Humana	Bases Teóricas da Motricidade Humana	45	Estudo da motricidade humana em suas múltiplas dimensões - Natureza, Cultura e Sociedade.	1 - Corporeidade; 2 - Sociedade; 3 - Cultura.
	*Metodologia Científica e da Pesquisa	Instrumentalização Científica	30	Introdução à prática da pesquisa acadêmica, no que tange às técnicas de estudo e aprendizagem de conteúdos e documentos, contribuindo assim, para a elaboração, normatização e apresentação de trabalhos acadêmicos, fomentando a construção de um conhecimento científico e metodológico da pesquisa em Terapia Ocupacional.	1- Contextualização do Universo Acadêmico; 2- Definição e Tipologia dos Trabalhos Acadêmicos; 3- Técnicas de Exposição; 4- A Ciência e seus Paradigmas Teóricos; 5- O Conhecimento e suas Manifestações na Sociedade; 6- A Evolução do Pensamento Científico; 7- Paradigmas Científicos e as Teorias da Complexidade.

ÁREAS DE CONHECIMENTO	NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT	EMENTÁRIO	UNIDADES TEMÁTICAS
CIÊNCIAS DA TERAPIA OCUPACIONAL	Fundamentos e Epistemologia da Terapia Ocupacional	Fundamentos e Epistemologia da Terapia Ocupacional I	45	Estudo dos fundamentos epistemológicos da Terapia Ocupacional, bem como a discussão acerca do objeto de estudo profissional, levando em consideração a relação mútua entre teoria e prática.	1- Fundamentos da Terapia Ocupacional; 2- História no Brasil e no Exterior; 3- A Construção do Corpo de Conhecimento da Terapia Ocupacional; 4- Abordagem Histórica, Filosófica, Epistemológica e Metodológica; 5- Terapia Ocupacional na Contemporaneidade.
	Atividade Humana	Atividade Humana I	45	Estudo da atividade humana abordando a complexidade do processo evolutivo do homem, considerando os aspectos biológicos, psicossociais e culturais nos diversos campos da Terapia Ocupacional.	1- Fundamentos da Atividade Humana; 2- Conceito do Objeto de Trabalho da Terapia Ocupacional; 3- Classificação, Aspectos Antropológicos e Evolutivos da Atividade Humana; 4- Papel da Atividade no Trabalho; 5- Hábitos, Costumes, Estilos de Vida, Áreas de Interesse e Aptidão, Cotidiano, AVD, AIVD, AVT e AVL.
	Prática em Terapia Ocupacional	Prática em Terapia Ocupacional Clínica I	45	Relação teórico - prática da atuação profissional do terapeuta ocupacional nos campos clínico e organizacional. Conhecimento de procedimentos de Biosegurança, EPI's e EPC's.	1- Observação da prática profissional nos campos clínicos e de intervenção do terapeuta ocupacional nos equipamentos do SUS (Atenção Básica, de Média e de Alta Complexidade); 2- Atuação profissional no âmbito organizacional.

*O núcleo Metodologia Científica e da Pesquisa está organizado para ser desenvolvido anualmente com Carga Horária de 60h.

1ª SÉRIE - EIXO: SOCIEDADE, SAÚDE E TERAPIA OCUPACIONAL.

MÓDULO II

OBJETIVOS:

- Compreender o estudo teórico-prático do movimento do corpo humano, quanto aos aspectos biomecânicos, cinesiológicos e psicomotores na dimensão do desenvolvimento humano e conhecer as bases conceituais das terapias pelo movimento;
- Compreender e reconhecer a saúde como direito, atuando de forma integral, a fim de garantir assistência preventiva, curativa, individual e coletiva, de acordo com a necessidade de cada caso, considerando os níveis de complexidade do sistema de saúde;
- Compreender as diferentes teorias, modelos e abordagens em Terapia Ocupacional, o estudo das atividades nas fases do desenvolvimento humano e a relação terapeuta-paciente nas diferentes intervenções e espaços terapêuticos ocupacionais.

ÁREAS DE CONHECIMENTO	NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT	EMENTÁRIO	UNIDADES TEMÁTICAS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	Ciências Morfofisiológicas	Ciências Morfofisiológicas II: Fisiologia Geral e do Movimento, Bioquímica, Biofísica, Biomecânica e Cinesiologia.	150	Estudo da motricidade humana, considerando as bases neurofisiológicas, metabólicas, biomecânicas e cinesiológicas, como base conceitual para as terapias do movimento.	1- Introdução à Bioquímica; 2- Carboidratos; 3- Ácidos Graxos; 4- Lipídios; 5- Proteínas; 6- Aminoácidos; 7- Enzimas; 8- Vitaminas; 9- Ácidos Nucléicos; 10- Metabolismo e Bioenergética no Movimento Humano; 11- Introdução à Fisiologia; 12- Sistema Nervoso; 13- Sensibilidade Geral e Especial; 14- Sistema Músculo Esquelético; 15- Sistema Cardiovascular; 16- Sistema Respiratório; 17- Sistema Urinário; 18- Sistema Endócrino; 19- Sistema Digestório; 20- Fisiologia do Exercício e do Esforço; 21- Introdução a Biofísica; 22- Grandezas e Calor; 23- Membranas Biológicas; 24- Biofísica da Água; 25- Biofísica da Contração Muscular; 26- Biofísica do Sistema Respiratório; 27- Biofísica da Visão; 28- Biofísica da Audição; 29- Princípios da Biomecânica e Cinesiologia; 30- Bases Neurofisiológicas do Movimento; 31- Bases do Movimento e suas Dimensões no Campo da Saúde; 32- Cinesiologia da Atividade Humana em Terapia Ocupacional.

ÁREAS DE CONHECIMENTO	NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT	EMENTÁRIO	UNIDADES TEMÁTICAS
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	Ciências Sociais e Humanas.	Bases Antropológicas e Psicológicas Aplicadas à Saúde	60	Estudo dos seres humanos e suas relações sociais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença, contemplando a integração dos aspectos psicossociais, culturais, antropológicos, comportamentais, ecológicos e epidemiológico, norteados pelos princípios éticos.	1- Antropologia Física: pressupostos teóricos; 2- Antropologia Social e Cultural: aspectos sociais e culturais do processo saúde x doença; 3- Atividades Humanas e suas formas de Expressão nos Contextos Culturais na realidade amazônica; 4- Tendências Antropológicas emergentes no âmbito Social, Educacional e na Saúde: formação para cidadania e a democratização da saúde; 5- Introdução à Psicologia; 6- Correntes ou modelos teóricos - metodológicos (Comportamental, Psicanalítico, Humanista, Cognitivista - Interacionista, Construtivista, Histórico-Social); 7- A Constituição do Sujeito Psíquico (ou da subjetividade), desenvolvimento biopsicossocial; 8- Relação terapeuta-paciente.
	Motricidade Humana	Motricidade Humana e Saúde.	45	Estudo da motricidade humana – A integração somatopsíquica na clínica da Terapia Ocupacional.	1- Desenvolvimento Psicomotor; 2- Constituição do Sujeito Psicomotor na Contemporaneidade; 3- Corpo e Movimento; 4- Domínios de Técnicas de Impressão/Expressão Corporal; 5- Processos de Subjetivação e corporeidade na Clínica da Terapia Ocupacional.
	Metodologia Científica e da Pesquisa	Iniciação Científica	30	Introdução à prática da pesquisa acadêmica, no que tange às técnicas de estudo e aprendizagem de conteúdos e documentos, contribuindo, assim, para a elaboração, normatização e apresentação de trabalhos acadêmicos, fomentando a construção de um conhecimento científico e metodológico da pesquisa em T.O.	1- Definição e tipologia da pesquisa científica; 2- Enfoques teóricos e metodológicos das ciências sociais e da saúde; 3- A ética na pesquisa científica; CEP; 4- O planejamento e a execução da pesquisa; 5- elaboração de relatórios científicos.

ÁREAS DE CONHECIMENTO	NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT	EMENTÁRIO	UNIDADES TEMÁTICAS
CIÊNCIAS DA TERAPIA OCUPACIONAL	Fundamentos e Epistemologia da Terapia Ocupacional	Fundamentos e Epistemologia da Terapia Ocupacional II	45	Análise das diversas teorias, modelos, abordagens e contextos em Terapia Ocupacional, além da relação terapeuta-paciente nos mais distintos espaços e nas diferentes intervenções.	1-Teorias e Modelos em Terapia Ocupacional; 2- Ciência Ocupacional; 3- Práxis, Trabalho e Cotidiano; 4 - Relação Terapeuta-Paciente; 5- Abordagens Grupais; 6- Histórico em Terapia Ocupacional; 7- Características Estruturais e Contrato; 8- Manejo do Grupo: papel do coordenador, supervisão, participação e acompanhamento do grupo; 9- Abordagens Comunitárias e Ações Territoriais; 10- Cidadania e Saúde.
	Atividade Humana	Atividade Humana II	45	Estudo da atividade humana, de acordo com as fases do desenvolvimento do homem, com base nas diversas concepções teóricas sobre o processo do desenvolvimento e do fazer humano.	1- Atividades nas fases do Desenvolvimento Humano; 2- Concepções Teóricas da Ocupação e Fazer Humano no Cotidiano; 3- Taxonomia da Ocupação.
	Prática em Terapia Ocupacional	Prática em Terapia Ocupacional Social e Comunitária I	45	Relação teórico - prática da atuação profissional do terapeuta ocupacional nos campos da assistência social, educação e práticas de desinstitucionalização e cidadania.	1- Observação da prática profissional do terapeuta ocupacional no equipamento do Sistema Único de Assistência Social - SUAS (Proteção Básica, Média e Alta complexidade); 2- Sistema Educacional (regular e inclusivo); 3- Práticas de Desinstitucionalização, Desenvolvimento e Cidadania.

2ª SÉRIE - EIXO: INSTRUMENTALIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE HUMANA

MÓDULO III

OBJETIVOS:

- Conhecer o desenvolvimento humano e detectar as desordens da dimensão ocupacional e suas manifestações clínicas, utilizando como instrumento de intervenção às diferentes atividades humanas;
- Utilizar o raciocínio terapêutico ocupacional para realizar análise da situação no processo de diagnóstico clínico e/ou institucional, a intervenção propriamente dita, abordagem terapêutica e avaliação do processo terapêutico ocupacional.

ÁREAS DE CONHECIMENTO	NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT	EMENTÁRIO	UNIDADES TEMÁTICAS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	Ciências Morfofisiológicas	Ciências Morfofisiológicas III: Fisiopatologia Geral e dos Sistemas e Bases da Farmacologia	90	Estudo dos processos de agressão e defesa que afetam o organismo e seus sistemas, e as noções de farmacologia aplicada aos processos patológicos.	1- Patologias de Órgãos e Sistemas do Organismo; 2- Sistemas de Alterações Orgânicas; 3- Noções de Farmacologia e Psicofarmacologia e sua relação na prática em Terapia Ocupacional; 4- Estudo dos Processos de Agressão e Defesa que afetam o Organismo e seus Sistemas; 5. Noções de Farmacologia aplicada aos Processos Patológicos.
	Desenvolvimento Humano	Desenvolvimento Humano na Infância e Adolescência	45	Estudo do crescimento e desenvolvimento do ser humano nas fases embriológica, do lactente, na infância e adolescência, considerando os aspectos neuropsicomotores, cognitivos, afetivos e sociais.	1- Reprodução Humana; 2- Vida Intra-Uterina; 3- Crescimento e Desenvolvimento do RN, do Lactente, da Criança, do Adolescente nos seus aspectos Biológicos, Cognitivos, Afetivos e Sociais; 4- Escalas de Desenvolvimento.
	Clínica em Terapia Ocupacional	Clínica da Infância e da Adolescência	120	Identificação e reconhecimento dos aspectos clínicos nas desordens do desenvolvimento humano e suas manifestações nas fases da infância e adolescência, compreendendo os aspectos biológicos, cognitivos, afetivos e sociais.	1- Fatores de risco Pré, Péri e Pós Natal que interferem no Desenvolvimento da Criança e do Adolescente; 2- Deficiências Mentais; 3- Transtornos Emocionais e Psíquicos; 4- Distúrbios de Coordenação e Aprendizagem; 5- Desordens Neuromotoras; 6- Disfunções Sensoriais; 7- Síndromes Genéticas e Neurológicas relacionadas à Infância e à Adolescência.

ÁREAS DE CONHECIMENTO	NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT	EMENTÁRIO	UNIDADES TEMÁTICAS
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	Motricidade Humana	Laboratório Corpo e Movimento em Terapia Ocupacional.	45	Estudo da corporeidade e suas correlações com a Terapia Ocupacional, focando no grupo de trabalho, no corpo do terapeuta e suas possibilidades.	1- Oficinas para Formação Pessoal e Corporal; 2- Método Laban; 3- Jogo Livre; 4- Psicomotricidade Relacional e Análise Corporal da Relação; 5- Os sentidos e a Construção dos Sujeitos; 6- Relaxação de Michaux, Jacobson e Shultz.
CIÊNCIAS DA TERAPIA OCUPACIONAL	Atividade Humana	Atividade Humana III	45	Estudo da atividade humana como precursora da saúde do homem, em seu cotidiano, com bases nos processos da criatividade, expressividade, ludicidade, evolutividade e produtividade.	Estudo do cotidiano: 1- A vida cotidiana do homem na atualidade; 2- Processos de Objetivação, Subjetivação, Idealização e Realização; 3- Estudo dos fenômenos e aspectos, como: Criatividade, Expressividade, Ludicidade, Evolutividade e Produtividade.
	Prática em Terapia Ocupacional	Prática em Terapia Ocupacional Clínica II	45	Relação teórico-prática da atuação profissional do terapeuta ocupacional nos contextos hospitalar e ambulatorial na infância e adolescência.	Observação com ensaios práticos da atuação profissional do terapeuta ocupacional no contexto ambulatorial e hospitalar da clínica pediátrica, saúde mental infanto-juvenil e brinquedotecas.

2ª SÉRIE - EIXO: INSTRUMENTALIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE HUMANA
MÓDULO IV

OBJETIVOS:

- Conhecer o desenvolvimento humano e detectar as desordens da dimensão ocupacional e suas manifestações clínicas, utilizando como instrumento de intervenção as diferentes atividades humanas;
- Utilizar o raciocínio terapêutico ocupacional para realizar análise da situação no processo de diagnóstico clínico e/ou institucional, a intervenção propriamente dita, abordagem terapêutica e avaliação do processo terapêutico ocupacional.

ÁREAS DE CONHECIMENTO	NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT	EMENTÁRIO	UNIDADES TEMÁTICAS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	Clínica em Terapia Ocupacional	Clínica do Adulto e Idoso com Base na Neurologia e Psiquiatria	120	Estudo das desordens do desenvolvimento do ser humano e suas manifestações clínicas, enfatizando a clínica neurológica e psiquiátrica do indivíduo adulto e idoso.	1- Bases de Neurologia, enfocando a Motricidade, a Sensibilidade, a Coordenação Motora e as principais patologias que acometem o Sistema Nervoso; 2- Bases de Psiquiatria, desde o histórico até a psicopatologia, perpassando pela semiologia e propedêutica; 3- Principais Correntes Psiquiátricas; 4- Noções de Psicofarmacologia.
	Desenvolvimento Humano	Desenvolvimento Humano do Adulto e do Idoso	45	Estudo do processo de desenvolvimento do ser humano na fase adulta e no idoso, considerando os aspectos biológicos, afetivos e sociais.	1- Processos Biológicos, Afetivos e Sociais do desenvolvimento na fase adulta e no idoso e os respectivos processos avaliativos.
	Saúde Pública	Políticas Públicas em Saúde	45	Compreensão do processo saúde - doença, das políticas públicas de saúde em nível nacional e regional, e dos princípios bioéticos norteadores das ações em saúde.	1- História das Políticas Públicas de Saúde no Brasil; 2- Processo Saúde x Doença; 3- Sistema Único de Saúde – SUS; 4- Controle Social e Participação do Usuário nas Políticas Públicas; 5- Gestão dos Serviços de Saúde no Brasil e no Pará; 6- Política de Humanização na Saúde; 7- Introdução a Bioética; 8- Introdução à Saúde Pública: saneamento básico, vigilância à saúde, promoção à saúde, medidas preventivas e de profilaxia; 9- Saúde e Ambiente.

ÁREAS DE CONHECIMENTO	NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT	EMENTÁRIO	UNIDADES TEMÁTICAS
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	Motricidade Humana	Laboratório Corpo, Movimento e Recursos Terapêuticos.	45	Estudo da corporeidade, suas correlações com a Terapia Ocupacional e as Artes.	1- Interfaces entre a Arte e a Saúde; 2- O Corpo como Produção de Sentidos; 3- Corpo e Criatividade; 4- Corpo e as Linguagens: plásticas, audiovisual e cênicas; 5- A Corporeidade no contexto da Clínica Terapêutica Ocupacional.
	Ciências Sociais e Humanas	Psicologia e Saúde	60	Estudo dos distúrbios no desenvolvimento humano e suas manifestações clínicas de acordo com os modelos de intervenção em Saúde e Psicologia.	1- As noções de Saúde e Doença; 2- Distúrbios no Desenvolvimento; 3- Autismo; 4- Prognóstico e Intervenção nas diferentes fases do Desenvolvimento Humano; 5- O Luto e suas Implicações Clínicas; 6- Aspectos Psicológicos envolvidos na relação com pacientes terminais.
CIÊNCIAS DA TERAPIA OCUPACIONAL	Atividade Humana	Atividade Humana IV	45	Estudo da atividade humana como recurso terapêutico, reconhecendo os processos de análise, seleção prescrição, adaptação e graduação da atividade, relacionando ao desempenho ocupacional do homem nos seus diversos contextos.	1- Análise de atividades nas diversas fases do desenvolvimento humano relacionada ao desempenho ocupacional, considerando áreas, componentes e contextos de desempenho; 2- Reflexão sobre a relação entre atividade e a saúde humana; 3- A atividade como recurso terapêutico: atividades artesanais, artísticas e plásticas, levando em consideração sua seleção, prescrição, adaptação e graduação da atividade.
	Prática em Terapia Ocupacional	Prática em Terapia Ocupacional Social e Comunitária II	45	Relação teórico - prática da atuação profissional do terapeuta ocupacional, com enfoque territorial e comunitário, no âmbito da educação e promoção em saúde.	Observação com ensaios práticos da atuação profissional em contextos territoriais e comunitários na Atenção Básica, no Programa Saúde da Família e Ações de Organizações Não-Governamentais (ONG's) voltadas às populações da Amazônia.

3ª SÉRIE - EIXO: PROCESSOS METODOLÓGICOS EM TERAPIA OCUPACIONAL

MÓDULO V

OBJETIVOS:

- Conhecer, experimentar, analisar, utilizar e avaliar a estrutura e dinâmica das atividades e do trabalho humano;
- Conhecer e desenvolver metodologias em Terapia Ocupacional, que visem à prevenção de situação de risco pessoal e social, objetivando a autonomia dos sujeitos, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, correlacionando às realidades amazônicas no que diz respeito às peculiaridades do contexto sócio-educacional e assistencial, visando às formulações de estratégias em Terapia Ocupacional;
- Conhecer a tecnologia assistiva e acessibilidade, dominando técnicas de prescrição, planejamento, confecção e treinamento de dispositivos, adaptações, órteses, próteses, softwares e hardwares;
- Conhecer os processos da saúde coletiva e os princípios da epidemiologia clínica para compreender as práticas de saúde na promoção, prevenção e reabilitação da saúde individual e coletiva.

ÁREAS DE CONHECIMENTO	NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT	EMENTÁRIO	UNIDADES TEMÁTICAS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	Clínica em Terapia Ocupacional	Clínica do Adulto e Idoso com base na Cardiologia, Pneumologia, Endocrinologia, Reumatologia, Traumatologia-Ortopedia.	90	Estudo das desordens do desenvolvimento humano do indivíduo adulto e idoso e suas manifestações clínicas, considerando as alterações cardiológicas, pneumológicas, endocrinológicas, reumatológicas, dermatológicas e traumato-ortopédicas que afetam a realização de suas atividades ocupacionais.	1- Semiologia Cardiovascular; 2- Doenças Cardiovasculares; 3-Semiologia Respiratória; 4- Doenças Gastroenterológicas e Endocrinológicas; 5- Introdução à Traumatologia-Ortopedia; 6- Lesões nas Mãos e Membros Superiores; 7- Traumatismos em Membros Inferiores; 8- Lesões na Medula Espinal; 9- Lesões por Esforços Repetitivos e Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho; 10- Lesões Nervosas Periféricas; 11- Artrite; 12- Queimaduras; 13-Deficiências Neurogênicas e Miopáticas; 14- Afecções Reumatológicas.

ÁREAS DE CONHECIMENTO	NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT	EMENTÁRIO	UNIDADES TEMÁTICAS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	Saúde Pública	Saúde Coletiva: Saúde Pública, Epidemiologia e Bioestatística	45	Introdução aos estudos e metodologias no campo da epidemiologia clínica e social, no que condiz a métodos investigativos, bioestatística, inquéritos e análise de dados em epidemiologia.	1- Introdução à Epidemiologia; 2- História Natural das Doenças; 3- Saúde Comunitária; 4- Estudos Epidemiológicos: inquérito, investigação; 5- Análise de Dados Epidemiológicos; 6- Métodos Investigativos em Epidemiologia; 7- Bioestatística.
CIÊNCIAS DA TERAPIA OCUPACIONAL	Clínica Corporal em Terapia Ocupacional	Laboratório Corporal na Clínica da Terapia Ocupacional I	45	Análise e aplicação das práticas corporais com enfoque na infância e adolescência.	1- Práticas Corporais na Clínica da Terapia Ocupacional; 2- O Lúdico na Infância e na Adolescência; 3- O Sentido da Ação na Criança; 4- Sexualidade Genital; 5- Transformações do Corpo Infantil na Puberdade: esquema e imagem corporal; 6- Corpo, Adolescente e Status Social.
	Metodologia da Terapia Ocupacional	Metodologias em Terapia Ocupacional	60	Conhecimento e aplicação teórico-prático dos princípios metodológicos com base nas diferentes abordagens e métodos quantitativos e qualitativos em Terapia Ocupacional, possibilitando novas estratégias de intervenção.	1- Modelos e Abordagens Metodológicos e Pesquisas quanti-qualitativas em Terapia Ocupacional; 2- Abordagem e Manejo de Grupos; 3- Prática baseada em Evidência e Raciocínio Clínico; 4- Semiologia Clínica da Terapia Ocupacional; 5-Avaliação de Contextos; 6- Relação Terapeuta Paciente; 7- Trabalho em Equipe; 8- Produção textual como base para futuros registros da prática profissional.

ÁREAS DE CONHECIMENTO	NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT	EMENTÁRIO	UNIDADES TEMÁTICAS
CIÊNCIAS DA TERAPIA OCUPACIONAL	Tecnologia Assistiva e Acessibilidade	Tecnologia Assistiva e Acessibilidade	90	Estudo da tecnologia assistiva e acessibilidade, visando aplicação dos princípios, métodos e técnicas de avaliação, prescrição, confecção e treino de recursos técnicos em Terapia Ocupacional para o processo de inclusão social e tecnológica.	1- Princípios de Tecnologia Assistiva e Reabilitação Inclusiva; 2- Pesquisas de Tecnologias em Saúde e o Conceito de Design Universal; 3- Políticas de Inclusão Social da pessoa com Deficiência e Acessibilidade; 4- Mobilidade, Adequação Postural; 5- Avaliação e Prescrição de Cadeiras de Rodas; 6- Ergonomia; 7- Análise Ocupacional; 8- Adaptação Ambiental e Doméstica; 9- Adaptações e Recursos Tecnológicos para a Pessoa Deficiente; 10- Órteses, Próteses e Adaptações Funcionais; 11- Comunicação Alternativa e Suplementar.
	Prática em Terapia Ocupacional	Prática em Terapia Ocupacional Clínica III	45	Relação teórico - prática da atuação profissional do terapeuta ocupacional nos contextos hospitalar e ambulatorial, no atendimento à saúde do adulto e do idoso.	Prática Terapêutica Ocupacional no contexto ambulatorial e hospitalar nas diversas clínicas do adulto e do idoso.

3ª SÉRIE - EIXO: PROCESSOS METODOLÓGICOS EM TERAPIA OCUPACIONAL
MÓDULO VI

OBJETIVOS:

- Planejar, desenvolver e avaliar ações e serviços em Terapia Ocupacional de caráter individual, coletivo, grupal, comunitário e institucional;
- Conhecer as bases do planejamento de gestão em saúde e gerenciamento de serviço de Terapia Ocupacional nas etapas do desenvolvimento humano, nos diferentes níveis de atenção à saúde, terapêutica e avaliação do processo terapêutico ocupacional;
- Conhecer, analisar e utilizar os principais métodos de avaliação, registro, formulação de objetivos, estratégias de intervenção e verificação da eficácia das ações propostas em Terapia Ocupacional.

ÁREAS DE CONHECIMENTO	NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT	EMENTÁRIO	UNIDADES TEMÁTICAS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	Clínica em Terapia Ocupacional	Clínica do Adulto e Idoso com base na Oncologia, Dermatologia e Doenças Infecto-Contagiosas e Parasitárias na Amazônia.	90	Estudo das desordens do desenvolvimento do ser humano e suas manifestações clínicas, enfatizando as doenças degenerativas, crônicas e doenças infecto-contagiosas e parasitárias na Amazônia.	1- Principais Doenças Infecto-Contagiosas e Parasitárias da Amazônia, levando em consideração a saúde ribeirinha, a saúde indígena e os agravos regionais; 2- Considerações sobre Oncologia. 3- Afecções da Pele.
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	Ciências Sociais e Humanas	Gestão e Gerenciamento de Serviços em Terapia Ocupacional	60	Estudo dos princípios da gestão em saúde, envolvendo planejamento, gerenciamento e avaliação de serviços. Modelos organizacionais, com enfoque para implantação e gerenciamento de serviços em Terapia Ocupacional.	1- Gestão em Saúde; 2- Fundamentos de Administração em Saúde; 3- Organização do Sistema de Saúde; 4- Marketing em Instituições de Saúde; 5- Administração de Recursos Humanos em Instituições de Saúde; 6- Gestão da Humanização em Saúde; 7- Gestão de Contratos e Sistemas de Saúde; 8- Organização e Métodos; 9- Planejamento Estratégico dos Serviços de Saúde; 10- Marketing em Saúde; 11- Gestão de Qualidade de Programas; 12- Consultoria Profissional e Metodologia para Projetos de Pesquisa e Serviços em Terapia Ocupacional.

ÁREAS DE CONHECIMENTO	NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT	EMENTÁRIO	UNIDADES TEMÁTICAS
CIÊNCIAS DA TERAPIA OCUPACIONAL	Clínica Corporal em Terapia Ocupacional	Laboratório Corporal na Clínica da Terapia Ocupacional II	45	Análise e aplicação das práticas corporais com enfoque no Adulto e Idoso.	1- Práticas Corporais na Clínica da Terapia Ocupacional 2- Corpo e Cotidiano; 3- Corpo e Movimento no Envelhecimento; 4- Corpo e Gênero; 5- Relações do Corpo com o Mundo do Trabalho; 6- O Corpo e o Universo Artístico-Cultural; 7- Corpo Lúdico; 8- Sexualidade do Idoso; 9- Corpo como Oficina do Prazer; 10- Representações Sociais do Corpo do Idoso; 11- Corpo e Memória.
	Metodologia da Terapia Ocupacional	Métodos e Técnicas de Avaliação em Terapia Ocupacional	60	Estudo e aplicação dos diferentes métodos, técnicas e procedimentos avaliativos baseados nas diferentes abordagens e métodos de pesquisas quanti-qualitativas em Terapia Ocupacional.	1- Métodos e Técnicas de Avaliação das Áreas (AVD, AIVD, AVT e AVL), Componentes (físicos, sensoriais, perceptivos e cognitivos) e Contextos (social, espiritual, temporal, social e virtual) do Desempenho Ocupacional; 2- Metodologias de Pesquisas Quanti-Qualitativas em Terapia Ocupacional. 3- Análise e Interpretação de Resultados em Terapia Ocupacional.
	Prática em Terapia Ocupacional	Prática em Terapia Ocupacional Social e Comunitária III	45	Relação teórico - prática da atuação profissional do terapeuta ocupacional relacionada aos processos de trabalho e cidadania em comunidades.	1- Prática no campo de atuação profissional em contextos comunitários e territoriais, com enfoque nos processos de inclusão social, educacional, profissional e cooperativas de trabalho; 2- Terapia Ocupacional em Projetos de Geração de Renda e Cidadania.

4ª SÉRIE - EIXO: ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE EM TERAPIA OCUPACIONAL I

MÓDULO VII e VIII

OBJETIVOS:

- Consolidar o processo de formação profissional em Terapia Ocupacional para planejar, desenvolver e avaliar ações de educação, atenção integral à saúde, através da vivência profissional no processo de trabalho da Terapia Ocupacional, nos diferentes serviços de saúde e assistência social, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva para o exercício ético e legal da profissão.

ÁREAS DE CONHECIMENTO	NÚCLEO	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT	EMENTÁRIO
CIÊNCIAS DA TERAPIA OCUPACIONAL	Estágio	Estágio supervisionado em Atenção Básica, Programa Saúde da Família (PSF), Unidades de Referências Especializadas no SUS, Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Instituições Fechadas.	660	Prática de estágio profissionalizante em Terapia Ocupacional nas dimensões da saúde, em nível de atenção básica e referências especializadas, na área da educação inclusiva e da assistência social.

5ª SÉRIE - EIXO: ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE EM TERAPIA OCUPACIONAL II

MÓDULO IX e X

OBJETIVOS:

- Consolidar o processo de formação profissional em Terapia Ocupacional para planejar, desenvolver e avaliar ações de educação, atenção integral à saúde, ações gerenciais e de pesquisa de forma integrada e autônoma, vivenciando profissionalmente o processo de trabalho da Terapia Ocupacional nos diferentes serviços de saúde e contextos hospitalares, desenvolvendo uma consciência crítica para o exercício ético e legal da profissão;

ÁREAS DE CONHECIMENTO	NÚCLEO	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT	EMENTÁRIO
CIÊNCIAS DA TERAPIA OCUPACIONAL	Estágio	Estágio supervisionado em contextos hospitalares de média e alta complexidade, de caráter geral e de referência.	660	Prática de estágio profissionalizante em Terapia Ocupacional nas dimensões da saúde, em contextos hospitalares de média e alta complexidade de caráter geral e de referência.

Nota: Ao longo do processo de integralização curricular, o aluno cumprirá 180h de atividades de integração e 120h de atividades complementares.

2.13. CENÁRIOS DE APRENDIZAGENS

Os cenários onde ocorrerão os processos de ensino-aprendizagem serão: salas de aula, laboratórios, oficinas, comunidade, equipamentos do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), através da rede básica, de média e alta complexidade, empresas, organizações não governamentais (ONG's), dentre outros.

2.14. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são atividades acadêmicas previstas na organização curricular do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional, cujas competências na formação do aluno são adquiridas até fora do ambiente acadêmico, alargando o seu currículo com experiências e vivências significativas.

Neste contexto, incluem-se como atividades integrantes na formação do aluno, disciplinas optativas/eletivas no âmbito dos diversos cursos da UEPA considerando o eixo da formação e a identidade com o perfil profissional, monitorias, participação em eventos de caráter científico-acadêmico em Terapia Ocupacional e áreas afins, oficinas, estágios não obrigatórios, visitas monitoradas, trabalhos em equipe e outras atividades empreendedoras.

A coordenação do curso possibilitará a realização das Atividades Complementares ao longo do tempo de integralização curricular. O aluno deverá cumprir no mínimo 120 horas, as quais deverão ser registradas no histórico escolar desde que tenham sido aprovados pelo Colegiado do curso por normas específicas.

2.15. ESTÁGIOS

De acordo com o novo Projeto Político Pedagógico, as atividades do Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório serão desenvolvidas conforme o planejamento anual, em áreas definidas e constantes no manual do estágio, de acordo com a resolução nº. **1150/05 - CONSUN**, de 11 de maio de 2005, que aprova as Normas Gerais Orientadoras Referentes aos Estágios Curriculares na Universidade do Estado do Pará - UEPA.

O Estágio Curricular Obrigatório constitui-se como eixo profissionalizante do curso. Será ofertado na 4ª e 5ª séries do curso, sendo que na 4ª série os Estágios Curriculares Obrigatórios serão realizados em Unidade de Atenção Básica, Unidades de Referência Especializada, Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS) Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Instituições Fechadas.

Na 5ª série, os Estágios Curriculares Obrigatórios serão realizados em hospitais de média e alta complexidade, realizando a prática dentro dos contextos do hospital geral e do hospital de referência. Essas práticas serão desenvolvidas em Unidades de Saúde, Educação e Assistência Social pertencentes ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e rede pública conveniada, como também em hospitais públicos conveniados, e excepcionalmente, em outras instituições que atenderem aos requisitos ao alcance dos objetivos do estágio.

2.15.1- Objetivos

O estágio curricular tem como objetivo:

- Desenvolver atividades práticas em Terapia Ocupacional nos serviços de saúde, no sentido de concretizar o perfil profissional conforme as diretrizes curriculares aprovadas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC);
- Atuar em serviços de baixa, média e alta complexidade nos campos da Saúde, Educação e Assistência Social, com a supervisão de professores/ Terapeutas Ocupacionais do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará ou de Terapeutas Ocupacionais/ Preceptores, no caso de estágios em instituições conveniadas com a UEPA no Estado ou fora dele;
- Prover a suficiente qualificação do aluno, tendo em vista, seu bom desempenho profissional.

2.15.2- Carga Horária

O Estágio Curricular Obrigatório, na nova proposta curricular, será realizado em 2 (dois) anos, dividido em áreas de Centro de Referências Especializadas em Saúde e Assistência Social e área Hospitalar, visando a uma maior vivência ao discente ao atuar nas unidades conveniadas com o SUS e SUAS, compreendendo o seu contexto e vivenciando a prática do Terapeuta Ocupacional.

O Estágio Curricular Obrigatório prevê carga horária mínima de 1320 horas divididas em 02 (dois) anos de 660 horas/anuais. O Estágio Curricular Obrigatório se desenvolverá de acordo com o planejamento anual da coordenação de estágio, perfazendo 04 (quatro) horas diárias.

2.15.3- Estágio Rural

As atividades do estágio rural, inicialmente, terão caráter não obrigatório e serão desenvolvidas **conforme o planejamento anual**, e de acordo com os convênios estabelecidos pela UEPA com municípios da região.

2.15.4- Estágio Curricular Não Obrigatório

O Estágio Curricular Não Obrigatório poderá ser realizado pelo aluno de acordo com aprovação no Colegiado de Curso, desde que em área compatível com a formação acadêmica, sendo expressamente vedado, no estágio, o exercício de qualquer outra atividade não relacionada a sua área de formação. O curso de Terapia Ocupacional através da Coordenação de Estágio apresentará planejamento anual das atividades realizadas pelo Programa de Formação Ensino Assistência do Curso de Terapia Ocupacional (PROFEA).

2.15.5- Docentes e Discentes

Na realização do Estágio Curricular Obrigatório, o docente/supervisor deverá obrigatoriamente, além das atividades pertinentes e constantes no plano de ensino, oportunizar aos alunos visitas gerais, discussões de casos clínicos, reuniões científicas e atividades específicas de cada área de estágio.

Compete aos discentes cumprir as atividades planejadas para prática supervisionada com preceitos ético-profissionais, zelando pelo material e equipamento sob sua utilização e guarda, cumprindo os prazos estabelecidos no calendário do estágio. É obrigatória a frequência no Estágio Curricular Obrigatório, e o discente que não apresentar o mínimo de 75% da carga horária prevista para a área será reprovado.

Compete à coordenação de curso, coordenação de estágio, departamentos, sub-coordenadores de área, pessoal docente e técnico administrativo, o cumprimento das atividades planejadas e determinações

necessárias, obedecendo-se aos aspectos legais e pedagógicos do estágio, segundo o Art.14º - resolução nº 1150/ 2005 - CONSUN.

Quadro 6: Atividades Acadêmicas do Estágio Profissionalizante 4º e 5º Séries

	1º Semestre	2º Semestre
Nota de Desempenho Prático (NDP)	2 avaliações	2 avaliações
Grupos de Trabalho Acadêmico (GTA)	2 GTA's	2 GTA's
Artigos Científicos	1 artigo	1 artigo

2.16. ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO

As atividades de integração serão ofertadas aos discentes desde o seu ingresso até o 5º ano, culminando com a apresentação e defesa do Trabalho de Conclusão Final (TCF). Nesta dimensão, estão incluídas as atividades de Iniciação Científica e Atividades Extensionistas, vinculadas ao programa do Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão do Curso de Terapia Ocupacional (NUPETO), e o acompanhamento tutorial que se constitui em uma inovação pedagógica deste projeto.

2.16.1 Articulação da Pesquisa e da Extensão com o Ensino

A universidade, de um modo geral, tem como função a transmissão, produção e extensão do saber. O ensino, com uma função mais tradicional, é que se consubstancia na transmissão de saberes, que o caracteriza desde a sua gênese.

Dentro desta perspectiva, a extensão emerge como uma ação interdisciplinar e vem articular teoria e prática, dentro do processo educativo, buscando a interação com a comunidade e o desenvolvimento da sociedade.

Neste contexto, a pesquisa torna-se um instrumento pedagógico que possibilita o conhecimento e a resolução de problemas, cujos resultados poderão ser aplicados para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

A apresentação dos resultados dos projetos de ensino, extensão e pesquisa dar-se-á mediante produções acadêmicas, advindas da participação e da maturidade intelectual e empírica do discente, em consonância com as linhas de pesquisa do curso.

Propõem-se que sejam criadas linhas de pesquisa específicas do curso sendo: Atividades Humanas e Recursos Terapêuticos; Tecnologia Assistiva e Reabilitação e Saúde Coletiva. Estas linhas, bem como os grupos de pesquisa, nortearão as esperadas produções científicas, as quais perpassam durante o desenvolvimento das séries, assumindo caráter transversal e interdisciplinar.

Nesta proposta, o programa de tutelamento assume papel primordial e essencial, do mesmo modo que as orientações metodológicas contribuirão para a concretização do referido processo, onde, ao final de cada ano, o discente apresentará um estudo científico de complexidade crescente. É relevante mencionar que o Trabalho de Conclusão Final deverá ter maior nível de elaboração, subsidiado e atualizado por estudos constantes, respaldados em literaturas nacionais e internacionais, enfatizando assuntos e problemas da Amazônia, sendo este uma exigência para obtenção do grau em Terapia Ocupacional.

Para tanto, essas atividades serão acompanhadas pelo Núcleo de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação em Terapia Ocupacional (NUPETO), uma vez que este é um segmento norteador da tríade Ensino – Pesquisa – Extensão e Pós-graduação.

2.16.2 Metodologia (Tutelamento)

O novo Projeto Político Pedagógico do curso de Terapia Ocupacional, buscando seguir as diretrizes curriculares nacionais, vem apresentar e desenvolver uma nova proposta pedagógica utilizando metodologias ativas, nas quais se inclui o programa de tutoria para a aprendizagem, com a finalidade de propiciar aos alunos condições de realização de atividades acadêmicas que completem a sua formação, procurando atender mais plenamente as necessidades do próprio curso de graduação e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e conteúdos programáticos que integram sua estrutura curricular. Além disso, visa à formação global do aluno, tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação.

O programa de tutoria é constituído por grupos tutoriais de aprendizagem sob a orientação do professor / tutor, com enfoque nos compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais.

Dentro dessa perspectiva, o tutelamento terá um caráter anual e interdisciplinar, abrangendo as atividades curriculares que serão distribuídas de

acordo com o eixo temático de cada série. O programa de tutelamento utilizar-se-á de uma abordagem problematizadora, como artifício didático que fornecerá a linha condutora dos conteúdos curriculares, a motivação para os estudos e o momento da integração das atividades curriculares, de modo a garantir os conhecimentos científicos necessários, associados a uma visão humanista e ética da profissão.

Cada grupo deverá planejar as atividades a serem executadas anualmente, de acordo com as unidades temáticas de cada série, as quais serão discutidas, programadas e trabalhadas de acordo com o calendário acadêmico e cronogramas elaborados. Os grupos de tutelamento são constituídos por grupos de alunos, um docente / tutor e ocorrerão periodicamente, de acordo com o planejamento.

O docente / tutor será um professor proveniente dos departamentos da universidade e/ou do departamento de Terapia Ocupacional, que ficará vinculado a um grupo de estudantes, podendo este, exercer atividades de tutor em mais de um grupo. O seu papel será o de facilitar e mediar a discussão dos estudantes, de modo que eles possam identificar o que precisam estudar para aprender os fundamentos científicos sobre o tema em estudo. O tutor deve ser um guia, um facilitador, na busca do aprendizado e não uma fonte de informações.

Além da estratégia do Tutelamento, a proposta curricular poderá utilizar como artifício pedagógico demais metodologias ativas como a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL - Problem Based Learning), método de aprendizagem no qual os estudantes em sessões tutoriais, inicialmente defrontam-se com um problema seguido por um processo sistemático padrão de investigação e reflexão, centrado no estudante, que inicia com a discussão do problema apresentado, cujo objetivo é fazer com que os estudantes organizados em grupos tutoriais, a partir de problemas, identifiquem objetivos de aprendizado, estudem, rediscutam o problema, se auto-avaliem e sejam avaliados pelos tutores.

2.16.3 Trabalho de Conclusão do Curso

O Trabalho de Conclusão Final (TCF) de Terapia Ocupacional é uma exigência para que o aluno obtenha o diploma de Terapeuta Ocupacional. O TCF deve ser atual e subsidiado por pesquisas presentes na literatura nacional e internacional, devendo ser valorizado os assuntos e problemas regionais.

O TCF deve ser inédito quanto à publicação, porém é permitido sua

apresentação prévia em jornadas, simpósios, congressos e outros eventos científicos anteriores a sua apresentação na Jornada de Concluintes do Curso de Terapia Ocupacional da UEPA.

A Coordenação de Estágio contará com o apoio do Núcleo de Pesquisa e Extensão e Pós-graduação do Curso de Terapia Ocupacional (NUPETO), na coordenação, acompanhamento e orientação do TCF do Curso de Terapia Ocupacional.

A elaboração do TCF será preferencialmente individual, podendo ser admitida a participação de até 02 (dois) discentes, a ser discutido no planejamento.

O discente do Curso de Terapia Ocupacional deverá apresentar o projeto do TCF na série anterior à Prática Supervisionada, porém só poderá realizar sua defesa, quando concluir os estágios.

O projeto será analisado pelo NUPETO e posteriormente deverá ser encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para análise e parecer. Após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa, o discente deverá encaminhar à Instituição onde será executado o trabalho.

Quanto à orientação, o discente precisará escolher um orientador de conteúdo que o acompanhará na elaboração do trabalho, no aspecto específico, podendo ter também, um co-orientador metodológico.

A entrega do TCF deverá ser feita no NUPETO, via protocolo do CCBS, em 03 (três) vias acompanhado de 01 (um) CD-ROM, incluindo todos os anexos que se fizerem necessários e aprovado pelo professor orientador e o mesmo será encaminhado à banca examinadora selecionada pelo NUPETO, com aprovação da coordenação do estágio, formada por 3 membros que farão a avaliação e terão o prazo de 10 (dez) dias para ler e emitir parecer quanto ao aceite ou não do julgamento do trabalho, enviando carta lacrada ao NUPETO.

A apresentação do TCF será durante a Jornada de Concluintes do Curso de Terapia Ocupacional, onde o mesmo será avaliado quanto ao conteúdo escrito e apresentação ou defesa oral. A nota mínima para aprovação será 7 (sete).

O NUPETO disponibilizará uma via do TCF para a Biblioteca do Centro.

2.17. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O modelo curricular adotado pelo curso é o currículo integrado, na perspectiva da integração dos conteúdos curriculares, articulação teoria-prática,

iniciação à pesquisa, atividades extensionistas e na abordagem de temas transversais. Logo, a avaliação da aprendizagem será vista como um processo de construção de conhecimento, abrindo espaço para a ação-reflexão-ação na direção de competências e habilidades.

Nesse contexto, a avaliação supera a verificação de que o aluno havia retido na memória aqueles conteúdos transmitidos pelo professor. A avaliação da aprendizagem, como processo de construção do conhecimento, significa um processo orgânico, no redimensionamento da ação pedagógica, pautada no incentivo à autonomia e ao espírito científico do aluno.

A avaliação do processo de construção do conhecimento se dará nas seguintes dimensões:

Quadro 7: Formas de Avaliação

Avaliação Formativa	Avaliação Somativa
Auto-Avaliação	Avaliação cognitiva
Avaliação pelo Tutor/ Professor	Avaliação baseada no desempenho clínico
Avaliação de Produção Acadêmica	
Portfólio*	

* A Coordenação do curso juntamente com a Comissão de Implantação do novo Projeto Pedagógico, a coordenação do NUPETO e os tutores/ professores planejarão as possíveis experiências de ensino e aprendizagem realizadas pelo aluno que irão compor o portfólio.

As atividades de estágio supervisionado, o TCF, as atividades complementares e as atividades de integração terão sistemas de acompanhamento e avaliação próprios e serão estabelecidos pelo Colegiado do curso.

2.17.1 Avaliação para efeito de registro e aprovação

A avaliação visando aprovação deverá considerar dois aspectos: a frequência e a avaliação da aprendizagem.

Frequência: é obrigatório o cumprimento de no mínimo 75% de frequência em cada módulo temático. É vedado abono de faltas, exceto nos casos previstos em lei.

Avaliação da Aprendizagem: é a avaliação de acompanhamento contínuo do aluno nas atividades curriculares previstas no plano de ensino dos módulos, tais como: avaliação cognitiva, avaliação prática, avaliação de habilidades clínicas e outras.

Para efeito de registro e controle acadêmico serão atribuídos 02 (duas) notas parciais e 01 (uma) nota de exame final, expressas em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), com aproximação de meio ponto.

Aprovação

Será aprovado, sem necessidade do exame final, o aluno que obtiver o mínimo de 75% de freqüência da carga horária de cada atividade curricular e média aritmética das notas parciais de conhecimento igual ou superior a 8,0 (oito).

Fará exame final o aluno com freqüência mínima de 75% e média das notas parciais de conhecimento igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 8,0 (oito).

Será aprovado o aluno cuja média aritmética, calculada entre a nota de exame final e a média das notas parciais de conhecimento, for igual ou superior a 6,0 (seis).

Dependência

O Regimento Geral da UEPA prescreve que o aluno promovido à série seguinte, pode ficar em regime de dependência em até 02 (duas) disciplinas ou conteúdos curriculares da série imediatamente anterior. Contudo, embora seguindo os preceitos deste regimento, há que se considerar o novo formato metodológico para o desenvolvimento das atividades curriculares que constituem os núcleos, bem como a estrutura curricular proposta. No curso de Terapia Ocupacional a estrutura curricular esta formatada a partir de núcleos, que compreendem as áreas de conhecimento necessárias a uma formação global do terapeuta ocupacional – Ciências Biológicas, Ciências Humanas e Ciências da Terapia Ocupacional. Assim, por encontrar-se ancorado em metodologias ativas e princípios que rompem com os paradigmas do ensino tradicional – disciplinas, notas, entendemos que, considerar-se-á em regime de dependência aqueles alunos que não alcançarem os resultados quantitativos já citados em até 2(dois) núcleos. É relevante destacar que as atividades curriculares serão trabalhadas de forma integrada, respeitando as

dimensões formativas e somativa, inerentes a uma avaliação processual, conforme prevê este projeto.

A aprovação nos núcleos cursados em regime de dependência exige frequência e aproveitamento iguais às demais atividades.

Retenção na Série

Fica retido na série, o aluno que não alcançar os resultados quantitativos já citados, em mais de 2(dois) núcleos, devendo refazê-los freqüentando a série e o módulo em que forem ofertados. Tal qual reza o regimento, o aluno deverá cumprir e concluir prioritariamente suas pendências, a fim de que possa progredir a série posterior do curso.

2.18. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

O curso de Terapia Ocupacional compõe a estrutura organizacional da UEPA (Lei nº. 6828/ 2006) no nível de atuação programática, vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS Campus II.

2.18.1 Corpo Docente

O corpo docente do curso de Terapia Ocupacional é constituído pelos integrantes da carreira do Magistério Superior que exercem atividades acadêmicas, inerentes ao sistema indissociável de ensino, pesquisa e extensão (Art. 55: Estatuto e Regimento Geral da UEPA; 2000).

O curso de Terapia Ocupacional possui no seu quadro de docentes professores substitutos para colaboração eventual, a fim de atender às necessidades específicas do mesmo, de acordo com o Art. 59 (Estatuto e Regimento Geral da UEPA; 2000).

2.18.2 Técnico-Administrativo

O corpo técnico do curso de Terapia Ocupacional é constituído pelos servidores não docentes e exercem suas atribuições nos seguintes grupos de atividades:

a) Nível Superior: cargos de Terapeutas Ocupacionais (Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – UEAFTO) e Pedagogo (Assessor Pedagógico);

b) Nível Médio: cargo de Agente Administrativo (Secretaria Acadêmica e NUPETO);

c) Nível Fundamental: cargo de Apoio Operacional (Laboratórios).

2.18.3 Órgão Colegiado

O Colegiado do curso de Terapia Ocupacional compõe a estrutura organizacional da UEPA (Lei nº6828/ 2006) no nível de atuação colegiada setorial, vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS, Campus II, com funções deliberativas, e é responsável pela coordenação didático - pedagógica do curso. E tem a seguinte composição (Art.27: Estatuto e Regimento Geral da UEPA; 2000).

I – Coordenador do curso como presidente

II – Seis docentes efetivos em exercício

III – três representantes discentes do curso

2.18.4 Infra-estrutura física existente e necessária

O curso de Terapia Ocupacional dispõe para funcionamento de suas atividades acadêmicas e administrativas a seguinte infra-estrutura física:

Acadêmico-Científica:

a) 03 (três) salas de aula climatizadas;

b) 01 sala de recursos Audiovisuais;

c) Laboratórios Básicos: Anatomia, Histologia, Bioquímica e Fisiologia;

d) Laboratórios Específicos: Psicomotricidade, Atividades e Recursos Terapêuticos (ART), Tecnologia Assistiva e Acessibilidade (LABTA) e Atividades da Vida Diária (AVD);

e) 01 Sala de Ensino-Assistência para supervisão (Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – UEAFTO);

f) Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – UEAFTO e demais setores de Terapia Ocupacional do Centro de Saúde Escola do CCBS/ UEPA;

- g) Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NEDI);
- h) Núcleo de Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade (NEDETA);
- i) Biblioteca Setorial do Campus II.

Acadêmico-Administrativa:

- a) Coordenação de Curso e de Estágio;
- b) Departamento de Terapia Ocupacional;
- c) Sala de Professores;
- d) Assessoria Pedagógica;
- e) Secretaria Acadêmica;
- f) Núcleo de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (NUPETO);
- g) Coordenação Técnica de Terapia Ocupacional da UEAFTO;
- h) Centro Acadêmico;

Infra – Estrutura Necessária:

- a) Construção do Laboratório de Integração Sensorial;
- b) Construção dos anfiteatros e laboratórios de Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa;
- c) Ampliação dos laboratórios de Psicomotricidade e Atividades e Recursos Terapêuticos;
- d) Construção de 04 salas para as atividades tutoriais.

2.19. IMPLANTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO NOVO PROJETO PEDAGÓGICO

O Colegiado do curso designará uma comissão para implantação do novo projeto pedagógico, devendo planejar ações pedagógico-administrativas para serem desenvolvidas ao longo da implementação do mesmo, a fim de suprir as dificuldades que porventura surgirem ao longo desse processo:

- Reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- Oficinas pedagógicas para docentes do curso;
- Reuniões de planejamento dos planos de ensino;

- Reuniões para viabilizar o atendimento do Plano de Adaptação Curricular do curso de Terapia Ocupacional;
- Seminários para analisar e discutir os resultados dos processos de avaliação.

2.19.1 Sistema de acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico

A concepção de avaliação é um tema em destaque na educação brasileira pelas escolas e universidades.

A Lei 9.394/2006 deu destaque para a matéria no sentido de ser um instrumento pedagógico para que as escolas possam fazer sua reflexão na ação.

O Curso de Graduação em Terapia Ocupacional adotou um modelo pedagógico em que os conteúdos curriculares serão desenvolvidos ao longo do processo de formação do aluno, por meio de núcleos de saberes, requerendo um processo contínuo e permanente de avaliação das ações previstas no projeto pedagógico. Dessa forma, professores, alunos, equipe técnica e a coordenação constituirão segmentos do curso que irão monitorar as referidas ações. As ações de monitoramento e avaliação serão estabelecidas pela Comissão de Implantação em conjunto com o Colegiado do Curso, definindo objetivos e os procedimentos, constituindo-se em avaliação diagnóstica para análise, reflexão, discussão e tomada de decisão, com vistas a melhorar a qualidade das condições de oferta do curso.

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, Marcio. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos Universitários da Área da Saúde**. 2 ed. Londrina: Rede UNIDA, 2005. 91p.

ALMEIDA, Marcio José de. **Manual geral do Tutor**. Londrina: Universidade do Estado de Londrina, 2005. 28p.

ARAGÃO, Rosália Maria Ribeiro de; NETO, Elydio dos santos; SILVA, Paulo Bessa da. **Tratando da Indissociabilidade**: Ensino Pesquisa Extensão. São Bernardo do Campo; UESP, 2002. 54 P.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas (ORG.). **Metodologia da Problemática**: Fundamentos e Aplicações. Londrina: Ed. UEL, 1999. 196p.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas; GOMES, Daniel Fernando Matheus (Org.). **Exercitando a Reflexão de Conversas de Professores**. Londrina: GRAFCE, 2005. 244P.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº6, de 19 de fevereiro de 2002: Institui as Diretrizes Nacionais do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional.

CONDURÚ, Marise T.; MOREIRA, Maria da Conceição R. **Produção Científica na universidade**. Normas para apresentação. Belém: EDUEPA: 2004. 126p.

COSTA, V. L. F. **Prática da Educação Física no primeiro grau**. São Paulo: IBRASA, 1984.

DEMO, P. **Sociologia**: uma introdução crítica . São Paulo: Atlas, 1988.

KONDER, L. **O que é dialética**. São Paulo: Brasiliense, Primeiros Passos, 1981.

ESTATUTO E REGIMENTO GERAL. Belém: UEPA. Comissão Especial do Conselho Universitário, 2002.

IV FÓRUM NACIONAL DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM, 2007. Londrina. Anais . Londrina: CCS/UEL, 2007. 63P (14V.)

GUEDES, Bárbara Vieira; NINA, Icléia Costa (Org.). **O Olhar Avaliativo da Sociedade Paraense**: avaliação externa dos cursos de graduação. Belém: IOEPA, 2005. 28p.

PARÁ. Lei n. 6828, de 7 de fevereiro de 2006: Dispõe sobre a reestruturação organizacional da Universidade do Estado do Pará – UEPA e dá outras providências. In: Assembleia Legislativa do Estado do Pará. Lei n. 6828, de 7 de fevereiro de 2006. Belém, 2006.

PARÁ. Lei n. 6839, de 15 de março de 2006: Dispõe sobre a atualização do Plano de Carreira, Cargos Salários da Universidade do Estado do Pará – UEPA, e dá outras providências. In: Assembleia Legislativa do Estado do Pará. Lei n. 6839, de 15 de março de 2006. Belém, 2006.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL. Belém: FEMP, 1993.

PROJETO PEDAGÓGICO DA UNIERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO. São Bernado do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2002.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA. Santarém: Universidade do Estado do Pará, 2006.

NOSELLA, P. Trabalho e educação. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1987.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. Conselho universitário. Resolução Nº 1150/05-CONSUN, que trata das Normas Gerais Orientadoras Referentes aos Estágios Curriculares na Universidade do Estado do Pará - UEPA. Belém, 2005.

ANEXOS



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL
COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE
TERAPIA OCUPACIONAL**

ANEXO A – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

1ª SÉRIE: SOCIEDADE, SAÚDE E TERAPIA OCUPACIONAL.

Módulo: I

Carga Horária Total: 420

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Núcleo: Ciências Morfofisiológicas I

Atividade Curricular: Biologia Celular, Genética, Histologia, Embriologia, Anatomia e Neuroanatomia.

Ementário: Estudo dos aspectos morfofisiológicos e biológicos do ser humano, relacionando com os processos de intervenção em Terapia Ocupacional.

Unidades Temáticas:

1. Células (Estudo da célula, Componentes, Funções, Alterações cromossômicas);
2. Tecidos do corpo (epitelial de revestimento e glandular, tegumento, conjuntivo, cartilaginoso);
3. Sistema esquelético e articular (tecido ósseo e ossificação, aspectos anatômicos, conceito e função dos ossos e articulações, classificação morfológica e funcional das articulações, componentes articulares);
4. Sistema muscular (tecido muscular, estrutura e função, tipos de músculos, classificação dos músculos, anatomia dos músculos);
5. Sistema cardiovascular e linfático (aspectos anatômicos);
6. Sistema Respiratório (aspectos anatômicos, tecido respiratório);
7. Sistema Digestório (aspectos anatômicos);
8. Sistema Urinário (rins e vias de eliminação da urina, estudo do néfron);
9. Sistema Genital Masculino e Feminino (aspectos anatômicos);

10. Sistema Nervoso (tecido nervoso, organização, divisão e função, neuroanatomia);

11. Sistema Endócrino (aspectos anatômicos);

1 Sensibilidade Especial (visão, audição, equilíbrio, sentidos químicos);

2 Embriologia do desenvolvimento humano.

Referências:

CARNEIRO, José; JUNQUEIRA, Luiz C. **Histologia Básica**: texto e atlas. 10 ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2004.

CARNEIRO, José; JUNQUEIRA, Luiz C. **Biologia Celular e Molecular**. 7 ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2007.

MACHADO, Ângelo B.M. **Neuroanatomia Funcional**. 2 ed. São Paulo (SP): Atheneu, 2000.

NETTER, Frank H. **Atlas de Anatomia Humana**. 3 ed. Porto Alegre (RS): Artes Médicas, 2004.

PASTERNAK, Jack J. **Genética Molecular Humana**: mecanismo das doenças hereditárias. São Paulo (SP): Manole, 2002.

SADLER, T. W. Langman/ **Embriologia Médica**. 9 ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2005.

Área: Ciências Humanas e Sociais

Núcleo: Ciências Sociais e Humanas

Atividade Curricular: Bases Filosóficas e Sociológicas aplicadas à Saúde

Ementário: Estudo dos princípios filosóficos e sociológicos para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, políticos e econômicos no processo saúde-doença em suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos sociais, culturais e filosóficos, relacionados às políticas sociais, norteados pelos princípios éticos.

Unidades Temáticas:

1. Epistemologia e o processo de construção do conhecimento científico no campo da saúde.

Conceito de multi, inter e transdisciplinaridade;

2. Conceitos sociológicos: integração, assimilação, cooperação, competição x conflito e a relação social;

3. Modelos sociológicos: positivismo, funcionalismo, fenomenologia, marxismo (materialismo histórico e dialético);
4. O capitalismo e a mercantilização da saúde: relação capital x trabalho. Análise da estrutura conjuntural da sociedade brasileira em relação à produção, ocupação e trabalho;
5. A construção e organização social da realidade; Funções; Papéis e a Ação Social: Tipos de organização social; grupo social e a expressão cultural nos diversos contextos e as Instituições de Saúde;
6. Família, Integração Social, Processos sociais, econômicos e culturais. A família e o território como referência;
7. Filosofia da Práxis e Terapia Ocupacional.

Referências:

- CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo (SP): Ática, 2003. 424p.
- COHN, Amélia. ELIAS, Paulo. **Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços**. 4º ed. São Paulo (SP): Cortez, 2005. 133p.
- GARCIA, Juan César; NUNES, Everaldo Duarte (org.). **Pensamento Social em Saúde na América Latina**. São Paulo (SP): Cortez, 1989.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **A Saúde em Estado de Choque**. 3 ed. Rio de Janeiro (RJ): Espaço e Tempo, 1992.

Núcleo: Motricidade Humana

Atividade Curricular: Bases Teóricas da Motricidade Humana

Ementário: Estudo da motricidade humana em suas múltiplas dimensões - Natureza, Cultura e Sociedade.

Unidades Temáticas:

Corporeidade, Sociedade e Cultura.

Referências:

- ALMEIDA, Marcus Vinicius Machado de. Corpo e Arte em Terapia Ocupacional. Rio de Janeiro (RJ): Enelivros, 2004.**
- GUEDES, Maria de Graça Souza. **Aprendizagem Motora: problemas e contextos**. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana, 2001.
- SÉRGIO, Manuel e colaboradores. **O Sentido e a Ação**. Lisboa: Instituto Piaget, 1999.

SÉRGIO, Manuel. **Para uma Epistemologia da Motricidade Humana**. 2 ed. Lisboa: Gompendum, 1994.

BRUHNS, Heloisa Turini (Org.). **Conversando sobre o Corpo**. 6 ed. Campinas (SP): Papirus, 2001.

GONÇALVES, Maria Augusta Salin. **Sentir, Pensar, Agir: corporeidade e educação**. 2 ed. Campinas (SP): Papirus, 1997.

Núcleo: Metodologia Científica e da Pesquisa

Atividade Curricular: Instrumentalização Científica

Ementário: Introdução à prática da pesquisa acadêmica, no que tange às técnicas de estudo e aprendizagem de conteúdos e documentos, contribuindo, assim, para a elaboração, normatização e apresentação de trabalhos acadêmicos, fomentando a construção de um conhecimento científico e metodológico da pesquisa em Terapia Ocupacional.

Unidades Temáticas:

1. Contextualização do universo acadêmico;
2. Definição e tipologia dos trabalhos acadêmicos;
3. Técnicas de exposição, leitura e aprendizagem de conteúdo do trabalho acadêmico;
4. A ciência e seus paradigmas teóricos;
5. O conhecimento e suas manifestações na sociedade;
6. A evolução do pensamento científico (Homem e saúde: a história como caminho para compreensão da ciência);
7. Paradigmas científicos e as teorias da complexidade.

Referências:

HUHNE, Leda Miranda. **Metodologia Científica: Caderno de Textos e Técnicas**. 4 ed. Rio de Janeiro (RJ): Agir, 2001.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma Monografia**. 11 ed. São Paulo (SP): Martins Fontes, 2004. 412 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22 ed. São Paulo (SP): Cortez, 2002. 335 p.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As Três Metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2005. 203 p.

Área: Ciências da Terapia Ocupacional

Núcleo: Fundamentos e Epistemologia da Terapia Ocupacional

Atividade Curricular: Fundamentos e Epistemologia da Terapia Ocupacional I

Unidades Temáticas:

1. Fundamentos da Terapia Ocupacional: história no Brasil e no exterior; conceito, objeto e especificidade da profissão;
2. Perfil profissional e princípios éticos;
3. A construção do corpo de conhecimento da Terapia Ocupacional;
4. Abordagem histórica, filosófica, epistemológica e metodológica: modelos teórico-profissional;
5. Terapia Ocupacional na Contemporaneidade.

Referências:

CANÍGLIA, Marília. **Terapia Ocupacional:** um enfoque disciplinar. Belo Horizonte (MG): Ophicina arte & prosa, 2005. 178 p.

CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia. **Terapia Ocupacional:** fundamentação & prática. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2007. 531 p.

DE CARLO, Marysia Mara Rodrigues Prado; BARTALOTTI, Celina Camargo. **Terapia Ocupacional no Brasil:** fundamentos e perspectivas. São Paulo (SP): Plexus, 2001. 181 p.

FRANCISCO, Berenice Rosa. **Terapia Ocupacional.** Campinas (SP): Papirus, 2004. 95 p.

MEDEIROS, Maria Heloisa da Rocha. **Terapia Ocupacional:** um enfoque epistemológico e social. São Carlos (SP): EdUFSCar, 2003. 185 p.

Núcleo: Atividade Humana

Atividades Curriculares: Atividade Humana I

Ementário: Estudo da atividade humana abordando a complexidade do processo evolutivo do homem, considerando os aspectos biológicos, psicossociais e culturais nos diversos campos da Terapia Ocupacional.

Unidades Temáticas:

1. Fundamentos da atividade humana: conceito do objeto de trabalho da Terapia Ocupacional;

2. Classificação, aspectos antropológicos e evolutivos da atividade humana;
3. Papel da atividade no trabalho, hábitos, costumes, estilos de vida, áreas de interesse e aptidão, cotidiano, AVD, AIVD, AVT e AVL.

Referências:

FRANCISCO, Berenice Rosa. **Terapia Ocupacional**. Campinas (SP): Papyrus, 2004. 95 p.

HAGEDORN, Rosemary. **Fundamentos para a Prática em Terapia Ocupacional**. 3 ed. São Paulo (SP): Roca, 2003. 310 p.

LANCMAN, Selma. **Saúde, Trabalho e Terapia Ocupacional**. São Paulo (SP): Roca, 2004 215 p.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de; MAGALHÃES, Lílian Vieira (Org.). **Terapia Ocupacional: teoria e prática**. 3 ed. Campinas (SP): Papyrus, 2005 154 p.

Núcleo: Prática em Terapia Ocupacional

Atividades Curriculares: Prática em Terapia Ocupacional Clínica I

Ementário: Relação teórico - prática da atuação profissional do terapeuta ocupacional nos campos clínico e organizacional. Conhecimento de procedimentos de Biossegurança e Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's).

Unidades Temáticas:

Observação da prática profissional nos campos clínicos e de intervenção do terapeuta ocupacional nos equipamentos do SUS (Atenção básica, Média e Alta complexidade) e atuação profissional no âmbito organizacional.

Referências:

CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia. **Terapia Ocupacional: fundamentação & prática**. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2007. 531 p.

DE CARLO, Marysia Mara Rodrigues Prado; LUZO, Maria Cândida de Miranda. **Terapia Ocupacional: reabilitação física e contextos hospitalares**. São Paulo (SP): Roca, 2004. 323 p.

PEDRETTI, Lorraine Williams, EARLY, Mary Beth. **Terapia Ocupacional: capacidades práticas para disfunções físicas**. 5 ed. São Paulo (SP): Roca, 2005. 1092 p.

TROMBLY, Catherine Anne; RADOMSKI, Mary Vinning. **Terapia Ocupacional para Disfunção Física**. 5 ed. São Paulo (SP): Santos, 2005. 1157 p.

1ª SÉRIE: SOCIEDADE, SAÚDE E TERAPIA OCUPACIONAL.

Módulo: II

Carga Horária Total: 420

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Núcleo: Ciências Morfofisiológicas II

Atividade Curricular: Fisiologia Geral e do Movimento, Biomecânica, Cinesiologia, Bioquímica e Biofísica.

Ementário: Estudo da motricidade humana, considerando as bases neurofisiológicas, metabólicas, biomecânicas e cinesiológicas, como base conceitual para as terapias do movimento.

Unidades Temáticas:

1. Introdução à Bioquímica;
2. Carboidratos;
3. Ácidos graxos;
4. Lipídios;
5. Proteínas;
6. Aminoácidos;
7. Enzimas;
8. Vitaminas;
9. Ácidos nucleicos;
10. Metabolismo e Bioenergética no Movimento Humano;
11. Introdução à Fisiologia;
12. Sistema Nervoso;
13. Sensibilidade geral e especial;
14. Sistema músculo esquelético;
15. Sistema cardiovascular;
16. Sistema respiratório;
17. Sistema urinário;
18. Sistema endócrino;
19. Sistema Digestório;
20. Fisiologia do exercício e do esforço;

21. Introdução à Biofísica;
22. Grandezas e Calor;
23. Membranas Biológicas;
24. Biofísica da água;
25. Biofísica da contração muscular;
26. Biofísica do sistema respiratório;
27. Biofísica da Visão;
28. Biofísica da Audição;
29. Princípios da Biomecânica e Cinesiologia;
30. Bases neurofisiológicas do movimento;
31. Bases do movimento e suas dimensões no campo da saúde;
32. Cinesiologia da atividade humana em Terapia Ocupacional.

Referências:

BUROWSKI, Elaine. **Análise Muscular de Atividades Diárias**. São Paulo (SP): Manole, 2002.

DOUGLAS, Carlos Roberto. **Tratado de Fisiologia Aplicada à Saúde**. 5 ed. São Paulo (SP): Robt editorial. 2002.

GREENE, David P.; ROBERT, Susane. **Cinesiologia**: estudo dos movimentos nas atividades diárias. Rio de Janeiro (RJ): Revinter, 2002

GRIEVE, June J.; TYDESLEY, Barbara. **Músculos, Nervos e Movimentos na Atividade Humana**. 3 ed. São Paulo (SP): Santos, 2006.

GUYTON, Arthur; HALL, Jonh. **Tratado de Fisiologia Médica**. 10 ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2002.

HENEINE, Ibrahim F. **Biofísica Básica**. São Paulo (SP): Atheneu, 2000.

MOREIRA, Demostenes et al. **Anatomia e Cinesiologia Clínica no Aparelho Locomotor**. Brasília: Thesaws, 2004.

NELSON, David LOX , Michel M. **Lehinger**: princípios da bioquímica. 3 ed. São Paulo (SP): Sarvier, 2007.

NORDIN, Margareth; Frankel, Victor H. **Biomecânica Básica do Sistema Músculo Esquelético**. 3 ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2003.

Área: Ciências Sociais e Humanas

Núcleo: Ciências Sociais e Humanas

Atividade Curricular: Bases Antropológicas e Psicológicas Aplicadas à Saúde

Ementário: Estudo dos seres humanos e suas relações sociais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença, contemplando a integração dos aspectos psicossociais, culturais, antropológicos, comportamentais, ecológicos e epidemiológico, norteados pelos princípios éticos.

Unidades Temáticas:

1. Antropologia Física: pressupostos teóricos; Antropologia Social e Cultural: Aspectos sociais e culturais do processo saúde x doença;
2. Atividades humanas e suas formas de expressão nos contextos culturais na realidade Amazônica;
3. Tendências antropológicas emergentes no âmbito social, educacional e na saúde: formação para cidadania e a democratização da saúde;
4. Introdução à Psicologia. Correntes ou modelos teórico-metodológicos (Comportamental, Psicanalítico, Humanista, Cognitivista-Interacionista, Construtivista, Histórico-Social);
5. A constituição do sujeito psíquico (ou da subjetividade), desenvolvimento bio-psicossocial;
6. Relação terapeuta-paciente.

Referências:

BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias:** uma introdução ao estudo da psicologia. 13 ed. São Paulo (SP): Saraiva, 1999. 368 p.

GEERTZ, Clifford. **O Saber Social:** novos ensaios em antropologia interpretativa. 7 ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2004. 366 p.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **Sobre o Pensamento Antropológico.** 3 ed. Rio de Janeiro (RJ): Tempo Brasileiro, 2003. 201 p.

FIGUEIREDO, Luís Cláudio. **Psicanálise:** elementos para a clínica contemporânea. São Paulo (SP): Escuta, 2003. 201p.

PIAGET, Jean. **Seis Estudos de Psicologia.** 24 ed. Rio de Janeiro (RJ): Forense Universitária, 2001. 136 p.

Núcleo: Motricidade Humana

Atividade Curricular: Motricidade Humana e Saúde em Terapia Ocupacional

Ementário: Estudo da motricidade humana – A integração somatopsíquica na clínica da Terapia Ocupacional.

Unidades Temáticas:

1. Desenvolvimento psicomotor; 2. Constituição do sujeito psicomotor na contemporaneidade; 3. Corpo e movimento; 4. Domínios de técnicas de impressão/ expressão corporal; 5. Processos de subjetivação e corporeidade na clínica da Terapia Ocupacional.

Referências:

ALMEIDA, Marcus Vinícius Machado de. Corpo e Arte em Terapia Ocupacional. Rio de Janeiro (RJ): Enelivros, 2004.

BUENO, Jocian Machado. **Psicomotricidade**. teoria e prática. Paraná (PR): Lovise, 1998.

FERREIRA, C. A. M. (org.) **Psicomotricidade**: da educação infantil à gerontologia. Paraná (PR): Ed. Lovise, 2000.

FERREIRA, Carlos Alberto de Mattos; THOMPSON, Rita (Org.). **Imagem e Esquema Corporal**: uma visão transdisciplinar. São Paulo (SP): Lovise, 2002.

FLEHMING, Inge. **Desenvolvimento Normal e seus Desvios no Lactente**: diagnóstico e tratamento precoce do nascimento até o 18^o mês. Rio de Janeiro (RJ): Atheneu, 1987.

FONSECA, Vitor da. **Manual de Observação Psicomotora**: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. Porto Alegre (RS): Artes Médicas, 1995.

LEVIN, Steban. **A Clínica Psicomotora**: o corpo na linguagem. Tradução de Julieta Jerusalinsky. Petrópolis (RJ): Vozes, 1995.

Núcleo: Metodologia Científica e da Pesquisa

Atividade Curricular: Iniciação Científica

Ementário: Introdução à prática da pesquisa acadêmica, no que tange às técnicas de estudo e aprendizagem de conteúdos e documentos, contribuindo, assim, para a elaboração, normatização e apresentação de trabalhos acadêmicos, fomentando a construção de um conhecimento científico e metodológico da pesquisa em Terapia Ocupacional.

Unidades Temáticas:

1 - Definição e tipologia da pesquisa científica; 2 - Enfoques teóricos e metodológicos das ciências sociais e da saúde; 3 - A ética na pesquisa científica; CEP; 4 - O planejamento e a execução da pesquisa. 5- Elaboração de relatórios científicos.

Referências:

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 4 ed. São Paulo (SP): Cortez, 2000. 164 p.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 7 ed. Rio de Janeiro (RJ): Hucitec-Abrasco, 2000. 269 p.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As Três Metodologias**: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Petrópolis (RJ): Vozes, 2005. 203 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22 ed. São Paulo (SP): Cortez, 2002. 335 p.

Área: Ciências da Terapia Ocupacional

Núcleo: Fundamentos e Epistemologia da Terapia Ocupacional

Atividade Curricular: Fundamentos e Epistemologia da Terapia Ocupacional II

Ementário: Análise das diversas teorias, modelos, abordagens e contextos em Terapia Ocupacional, além da relação terapeuta-paciente nos mais distintos espaços e nas diferentes intervenções.

Unidades Temáticas:

1. Teorias e modelos em Terapia Ocupacional;
2. Ciência Ocupacional;
3. Práxis, trabalho e cotidiano;
4. Relação terapeuta-paciente: atenção acolhimento, setting, holding e continência, transferência e contra-transferência;
5. Abordagens Grupais;
6. Características estruturais e contrato;
7. Manejo do grupo: papel do coordenador, supervisão, participação e acompanhamento do grupo;
8. Abordagens comunitárias e ações territoriais;
9. Cidadania e saúde.

Referências:

BENETTON, Jô (Org.). **Definições de Terapia ocupacional**. São Paulo (SP): Associação Brasileira de Terapia Ocupacional, 2003. 70 p.

CANÍGLIA, Marília. **Terapia Ocupacional**: um enfoque disciplinar. Belo Horizonte (MG): Ophicina arte & prosa, 2005. 178 p.

CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia. **Terapia Ocupacional**: fundamentação & prática. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2007. 531 p

FRANCISCO, Berenice Rosa. **Terapia Ocupacional**. Campinas (SP): Papirus, 2004. 95 p.

MEDEIROS, Maria Heloisa da Rocha. **Terapia Ocupacional**: um enfoque epistemológico e social. São Carlos (SP): EdUFSCar, 2003. 185 p.

Núcleo: Atividade Humana

Atividade Curricular: Atividade Humana II

Ementário: Estudo da atividade humana, de acordo com as fases do desenvolvimento do homem, com base nas diversas concepções teóricas sobre o processo do desenvolvimento e do fazer humano.

Unidades Temáticas:

1. Atividades nas fases do desenvolvimento humano;
2. Concepções teóricas da ocupação e fazer humano no cotidiano;
3. Taxonomia da ocupação

Referências:

CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia. **Terapia Ocupacional**: fundamentação & prática. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2007. 531 p.

LANCMAN, Selma. **Saúde, Trabalho e Terapia Ocupacional**. São Paulo (SP): Roca, 2004 215 p.

MEDEIROS, Maria Heloisa da Rocha. **Terapia Ocupacional**: um enfoque epistemológico e social. São Carlos (SP): EdUFSCar, 2003. 185 p.

MOYLES, Janet R. **Só Brincar?**: O papel do brincar na educação infantil. Porto Alegre (RS): Artemed, 2002.199 p.

Núcleo: Prática em Terapia Ocupacional

Atividade Curricular: Prática em Terapia Ocupacional Social e Comunitária I

Ementário: Relação teórico – prática da atuação profissional do terapeuta ocupacional nos campos da Assistência Social, Educação e práticas de desinstitucionalização e cidadania.

Unidades Temáticas:

Observação da prática profissional do terapeuta ocupacional no equipamento do Sistema Único de Assistência Social - SUAS (Proteção Básica, Média e Alta complexidade); no Sistema Educacional (regular e inclusivo); e práticas de desinstitucionalização, desenvolvimento e cidadania.

Referências:

Brasil. **Legislação em Saúde Mental:** 1999-2001. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 109 p.

CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia. **Terapia Ocupacional:** fundamentação & prática. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2007. 531p

PACHECO, José. **Caminhos para a Inclusão:** um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre (RS): Artmed, 2007. 230 p.

PAGANIZZI, Liliana. **Terapia Ocupacional Psicosocial:** escenarios clínicos y comunitarios. Buenos Aires, AG: Polemos, 2007. 244 p.

2ª SÉRIE: INSTRUMENTALIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE HUMANA

Módulo: III

Carga Horária Total: 390

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Núcleo: Ciências Morfofisiológicas III

Atividade Curricular: Fisiopatologia Geral e dos Sistemas e Bases da Farmacologia

Ementário: Estudo dos processos de agressão e defesa que afetam o organismo e seus sistemas e as noções de farmacologia aplicada aos processos patológicos.

Unidades Temáticas:

1. Patologia de órgãos e sistemas do organismo;
2. Sistemas de alterações orgânicas;
3. Noções de farmacologia e psicofarmacologia e sua relação na prática em Terapia Ocupacional;
4. Estudo dos processos de agressão e defesa que afetam o organismo e seus sistemas;
5. Noções de farmacologia aplicada aos processos patológicos.

Referências:

BEVILALQUA, Fernando. **Fisiopatologia Clínica.** 5 ed. São Paulo (SP): Atheneu, 1995

FARIA, José Lopes de et al. **Patologia Especial com Aplicações Clínicas**. 2 ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 1999.

STEWENS, Alan; LOWE, James. **Patologia**. 2 ed. São Paulo (SP): Manole, 2002.

Núcleo: Desenvolvimento Humano

Atividade Curricular: Desenvolvimento Humano na Infância e Adolescência

Ementário: Estudo do crescimento e desenvolvimento do ser humano nas fases embriológica, do lactente, na infância e adolescência, considerando os aspectos neuropsicomotores, cognitivos, afetivos e sociais.

Unidades Temáticas:

1. Reprodução humana;
2. Vida intra-uterina;
3. Desenvolvimento e crescimento do RN, do lactente, da criança, do adolescente nos seus aspectos biológicos, cognitivos, afetivos e sociais;
4. Escalas de desenvolvimento.

Referências:

CORIAT, Lydia F. **Maturação Psicomotora no 1º ano de Vida da Criança**. São Paulo (SP): Centauro, 2002.

DELGADO, Evaldo Inácio. **Pilares do Interacionismo**: Piaget, Vygotsky, Wallon e Ferreira. São Paulo (SP): Ética, 2003.

GESELL, Arnold. **A criança dos 0 aos 5 Anos**. 6 ed. São Paulo (SP): Martins Fontes, 2003.

MOREIRA, Manoel de Almeida. **Compêndio de Reprodução Humana**. Rio de Janeiro (RJ): Renvinter, 2002.

SADLER, T. W. **Langman/ Embriologia Médica**. 9 ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2005.

TIBA, Içami. **Adolescente: quem ama educa!** São Paulo (SP): Intregal, 2005.

Núcleo: Clínica em Terapia Ocupacional

Atividade Curricular: Clínica da Infância e da Adolescência

Ementário: Identificação e reconhecimento dos aspectos clínicos nas desordens do desenvolvimento humano e suas manifestações nas fases da infância e adolescência, compreendendo aspectos biológicos, cognitivos, afetivos e sociais.

Unidades temáticas:

1. Fatores de risco pré, pÉri e pós natal que interferem no desenvolvimento da criança e do adolescente;

2. Deficiências mentais;
3. Transtornos emocionais e psíquicos;
4. Distúrbios de coordenação e aprendizagem;
5. Desordens neuromotoras;
6. Disfunções sensoriais;
7. Síndromes genéticas e neurológicas relacionadas à infância e à adolescência.

Referências:

CARVALHO, Eduardo da Silva; CARVALHO, Werther B. **Terapêutica e Prática Pediátrica**. 2 ed. Rio de Janeiro (RJ): Atheneu, 2000.

CAMARGO, Beatriz de; LOPES, Luis Fernando. **Pediatria Oncológica: Noções fundamentais para o pediatra**. São Paulo (SP): Lemar, 2000.

MARCONDES, Eduardo et al. **Pediatria Básica: pediatria clínica geral/Tomo II**. 9 ed. São Paulo (SP): Sarvier, 2003.

MATTOS, Paulo. No mundo da lua: **Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade em Crianças, Adolescentes e Adultos**. 4 ed. São Paulo (SP): Lemos, 2004.

Área: Ciências Humanas e Sociais

Núcleo: Motricidade Humana

Atividade Curricular: Laboratório Corpo e Movimento em Terapia Ocupacional

Ementário: Estudo da corporeidade e suas correlações com a Terapia Ocupacional, focando no grupo de trabalho, no corpo do terapeuta e suas possibilidades.

Unidades temáticas:

1. Oficinas para formação pessoal e corporal;
2. Método Laban;
3. Jogo livre, psicomotricidade relacional e análise corporal da relação;
4. Os sentidos e a construção dos sujeitos;
5. Relaxação de Michaux, Jacobson e Shultz.

Referências:

ALMEIDA, Marcus Vinicius Machado de. **Corpo e Arte em Terapia Ocupacional**. Rio de Janeiro (RJ): Enelivros, 2004.

ALEXANDER, Gerda. **Eutonia: um caminho para a percepção corporal**. São Paulo (SP): Martins Fontes, 1991.

BARTALOTTI, C. C.; DE CARLO, M. M. R. P. **Terapia Ocupacional no Brasil – fundamentos e perspectivas.** São Paulo (SP): Plexus, 2001.

CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia. **Terapia Ocupacional: fundamentação e prática.** Rio de Janeiro (RJ): Guanabara, 2007.

DE CARLO, Marysia M. R. Prado; LUZO, Maria Cândida de M. **Terapia Ocupacional – reabilitação física e contextos hospitalares.** São Paulo (SP): Roca, 2004.

FELDENKRAIS, M. **Vida e Movimento.** São Paulo (SP): Summus, 1988.

LABAN, R. **Domínio do Movimento.** 2 ed. São Paulo (SP): Summus, 1978.

Área: Ciências da Terapia Ocupacional

Núcleo: Atividade Humana

Atividade Curricular: Atividade Humana III

Ementário: Estudo da atividade humana como precursora da saúde do homem, em seu cotidiano, com bases nos processos da criatividade, expressividade, ludicidade, evolutividade e produtividade.

Unidades temáticas:

1. Estudo do cotidiano: a vida cotidiana do homem na atualidade,
2. Concepção sobre objetivação, subjetivação, idealização e realização;
3. Estudo dos fenômenos e aspectos, tais como: criatividade, expressividade, ludicidade, evolutividade e produtividade.

Referências:

FRANCISCO, Berenice Rosa. **Terapia Ocupacional.** Campinas (SP): Papyrus, 2004, 95 p.

HAGEDORN, Rosemary. **Fundamentos para a Prática em Terapia Ocupacional.** 3 ed. São Paulo(SP): Roca, 2003. 310 p.

LANCMAN, Selma. **Saúde, Trabalho e Terapia Ocupacional.** São Paulo (SP): Roca, 2004 215 p.

Núcleo: Prática em Terapia ocupacional

Atividade Curricular: Prática em Terapia Ocupacional Clínica II

Ementário: Relação teórico - prática da atuação profissional do terapeuta ocupacional nos contextos hospitalar e ambulatorial na infância e adolescência.

Unidades temáticas:

1. Observação com ensaios práticos da atuação profissional do Terapeuta Ocupacional no contexto ambulatorial e hospitalar da clínica pediátrica, saúde mental infanto-juvenil e brinquedotecas.

Referências:

DE CARLO, Marysia Mara Rodrigues Prado; LUZO, Maria Cândida de Miranda.

Terapia Ocupacional: reabilitação física e contextos hospitalares. São Paulo (SP): Roca, 2004. 323 p.

FERLAND, Francine. **O Modelo Lúdico:** O brincar, a criança com deficiência física e a terapia ocupacional. 3 ed. São Paulo (SP): Roca, 2006. 171 p.

TEIXEIRA, Erika. **Terapia Ocupacional na Reabilitação Física.** São Paulo (SP): Roca, 2003. 571 p.

**2ª Série: INSTRUMENTALIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA
ATIVIDADE HUMANA**

Módulo IV

Carga Horária Total: 405 h

Área: Ciências Biológicas e da saúde

Núcleo: Clínica em Terapia Ocupacional

Atividades Curriculares: Clínica do Adulto e Idoso com base na Neurologia e Psiquiatria

Ementário: Estudo das desordens do desenvolvimento do ser humano e suas manifestações clínicas, enfatizando a clínica neurológica e psiquiátrica do indivíduo adulto e idoso.

Unidades Temáticas:

1. Bases de neurologia, enfocando a motricidade, a sensibilidade, a coordenação motora e as principais patologias que acometem o sistema nervoso;
2. Bases de psiquiatria, desde o histórico até a psicopatologia, perpassando pela semiologia, propedêutica;
3. Principais correntes psiquiátricas;
4. Noções de psicofarmacologia.

Referências:

ABREU, Cristiano N.; Guilhardi, Hélio J. **Terapia Comportamental e Cognitivo Comportamental:** práticas clínicas. São Paulo (SP): Roca, 2004.

ROWLAND, Lewis P. **Merritt/ Tratado de Neurologia**. 10 ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2002.

CINDY-EKMAN, Landie. **Neurociência: fundamentos para a reabilitação**. 2 ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2004.

FREITAS, Ednei. **Psicofarmacologia Aplicada à Clínica** . 3 ed. Rio de Janeiro (RJ): Epub, 2000

FONTANA, Antônio Matos. **Manual de Clínica em Psiquiatria**. Rio de Janeiro (RJ): Atheneu, 2005.

NUNES FILHO, Eustáquio Portella et al. **Psiquiatria e Saúde Mental: conceitos clínicos e terapêuticos fundamentais**. São Paulo (SP): Atheneu, 2000.

Núcleo: Desenvolvimento Humano

Atividades Curriculares: Desenvolvimento Humano do Adulto e Idoso

Ementário: Estudo do processo de desenvolvimento do ser humano na fase adulta e no idoso, considerando os aspectos biológicos, afetivos, psíquicos e sociais.

Unidades temáticas:

Processos biológicos, afetivos, psíquicos e sociais do desenvolvimento na fase adulta e no idoso e os respectivos processos avaliativos.

Referências:

BIAGGIO, Ângela M. Brasil. **Psicologia do Desenvolvimento**. 12 ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1996.

DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à Psicologia**. 3 ed. São Paulo (SP): Pearson Education do Brasil, 2001. 798 p.

FREITAS, Elizabete Viana de et al. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2002. 1187 p.

GARDNER, Howard. **Arte, Mente e Cérebro: uma abordagem cognitiva da criatividade**. Porto Alegre (RS): Artmed, 1999.

HARGREAVES, Luiz Henrique Horta (Org.). **Geriatria**. Brasília: [s.n.], 2006. 619 p.

PAYNE, V. Gregory; ISAACS, Larry D. **Desenvolvimento Motor Humano: uma abordagem vitalícia**. 6 ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2007.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA. **Caminhos do Envelhecer**. Rio de Janeiro (RJ): Rivinter, 1994. 222 p.

Núcleo: Saúde Pública

Atividades Curriculares: Políticas Públicas em Saúde

Ementário: Compreensão do processo saúde - doença, das políticas públicas de saúde em nível nacional e regional, e dos princípios bioéticos norteadores das ações em saúde.

Unidades temáticas:

1. História das Políticas Públicas de Saúde no Brasil;
2. Processo saúde x doença;
3. Sistema Único de Saúde
4. Controle social e participação do usuário nas políticas públicas;
5. Gestão dos Serviços de Saúde no Brasil e no Pará;
6. Política de humanização na saúde;
7. Introdução a Bioética;
8. Introdução à Saúde pública: saneamento básico, vigilância à saúde, promoção à saúde, medidas preventivas e de profilaxia;
9. Saúde e ambiente.

Referências:

BRASIL, Ministério da Saúde; FONSECA, Lauro. **Secretaria de Políticas de Saúde:** relatório de gestão. Brasília: ministério da saúde, 2002.

BRASIL, Ministério da saúde, secretaria executiva; subsecretaria de planejamento e orçamento. **Plano Nacional de Saúde:** um pacto pela saúde no Brasil. Brasília: Ministério da saúde, 2005.

COSTA, Sérgio Ibiapina F. OSELKA, Gabriel; Garrafa, Volnei (coord). **Iniciação à Bioética.** Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1998 .

Área: Ciências Humanas e Sociais

Núcleo: Motricidade Humana

Atividades Curriculares: Laboratório Corpo, Movimento e Recursos Terapêuticos

Ementário: Estudo da corporeidade, suas correlações com a Terapia Ocupacional e as Artes.

Unidades temáticas:

1. Interfaces entre a arte e a saúde;
2. O corpo como produção de sentidos;
3. Corpo e criatividade;
4. Corpo e as linguagens: plástica, audiovisual e cênica;
5. A corporeidade no contexto da clínica terapêutica ocupacional.

Referências:

ALMEIDA, Marcus Vinicius Machado de. Corpo e Arte em Terapia Ocupacional. Rio de Janeiro (RJ): Enelivros, 2004.

LABAN, R. Dança Educativa Moderna. São Paulo (SP): Ícone, 1990.

LIBERMAN, Flávia. Danças em Terapia Ocupacional. São Paulo (SP): Summus, 1998

OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação. 5 ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1986.

Núcleo: Ciências Sociais e Humanas

Atividades Curriculares: Psicologia e Saúde

Ementário: Estudo dos distúrbios no desenvolvimento humano e suas manifestações clínicas de acordo com os modelos de intervenção em Saúde e Psicologia.

Unidades temáticas:

1. Noções de Saúde e Doença;
2. Distúrbios no desenvolvimento (neuroses, psicoses, autismo, perversões, psicossomáticos, etc.): caracterização, processos e mecanismos psíquicos envolvidos, prognóstico e a intervenção nas diferentes fases do desenvolvimento humano;
3. Autismo;
4. Prognóstico e Intervenção nas diferentes fases do desenvolvimento humano;
5. O luto e suas implicações clínicas;
6. Aspectos psicológicos envolvidos na relação com pacientes terminais.

Referências:

BERLINCK, Manoel Tosta. Psicopatologia Fundamental. São Paulo (SP): Escuta, 2000. 407 p.

FOUCAULT, Michel. Doença Mental e Psicologia. 4 ed. Rio de Janeiro (RJ): Tempo Brasileiro, 1991. 99 p.

PIAGET, Jean. **Seis Estudos de Psicologia**. 24 ed. Rio de Janeiro (RJ): Forense Universitária, 2001. 136 p.

Área: Ciências da Terapia Ocupacional

Núcleo: Atividade Humana

Atividade Curricular: Atividade Humana IV

Ementário: Estudo da atividade humana como recurso terapêutico, reconhecendo os processos de análise, seleção prescrição, adaptação e graduação da atividade, relacionando ao desempenho ocupacional do homem nos seus diversos contextos.

Unidades Temáticas:

1. Análise de atividades nas diversas fases do desenvolvimento humano relacionada ao desempenho ocupacional, considerando áreas, componentes e contextos de desempenho.
2. Reflexão sobre a relação entre atividade e a saúde humana;
3. A atividade como recurso terapêutico: atividades artesanais, artísticas e plásticas, levando em consideração sua seleção, prescrição, adaptação e graduação da atividade.

Referências:

NEISTADT, Maureen E.; CREPEAU, Elizabeth Blesedell. Willard & Spackman **Terapia Ocupacional**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 859 p.

PEDRETI, Lorraine Williams; EARLY, Mary Beth. **Terapia Ocupacional**: capacidade prática para disfunções físicas. 5 ed. São Paulo (SP): Roca, 2005.1092 p.

TROMBLY, Catherine Anne; RADOMSKI, Mary Vining. **Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas**. 5 ed. São Paulo (SP): Santos, 2005, 1157 p.

Núcleo: Prática em Terapia Ocupacional

Atividade Curricular: Prática em Terapia Ocupacional Social e Comunitária II

Ementário: Relação teórico - prática da atuação profissional do terapeuta ocupacional com enfoque territorial e comunitário, no âmbito da educação e promoção em saúde.

Unidades Temáticas:

Observação com ensaios práticos da atuação profissional em contextos territoriais e comunitários na Atenção Básica, Programa Saúde da Família e ações de Organizações Não-Governamentais (ONG's) voltadas às populações da Amazônia.

Referências:

CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia. **Terapia Ocupacional: fundamentação & prática**. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2007. 531 p.

PESQUISAS em PSF - **Programa Saúde da Família**. Belém, PA: GTR Gráfica e Editora, 2005. 329 p.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de; MAGALHÃES, Lílian Vieira (Org.). **Terapia Ocupacional: teoria e prática**. 3 ed. Campinas (SP): Papyrus, 2005. 154 p.

3ª SÉRIE: PROCESSOS METODOLÓGICOS EM TERAPIA OCUPACIONAL

Módulo V

Carga Horária Total: 375

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Núcleo: Clínica em Terapia Ocupacional

Atividade Curricular: Clínica do Adulto e Idoso com base na Cardiologia, Pneumologia, Endocrinologia, Reumatologia, Traumatologia-Ortopedia e Gastroenterologia.

Ementário: Estudo das desordens do desenvolvimento humano do indivíduo adulto e idoso e suas manifestações clínicas, considerando as alterações cardiológicas, pneumológicas, endocrinológicas, reumatológicas, traumato-ortopédicas e gastroenterológicas que afetam a realização de suas atividades ocupacionais.

Unidades Temáticas:

1. Semiologia Cardiovascular;
2. Doenças Cardiovasculares;
3. Semiologia Respiratória;
4. Doenças Gastroenterológicas e Endocrinológicas;
5. Introdução à Traumato-Ortopedia;
6. Lesões nas mãos e membros superiores;
7. Traumatismos em membros inferiores;

8. Lesões na medula espinal;
9. Lesões por esforços repetitivos e doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho;
10. Lesões nervosas periféricas;
11. Artrite;
12. Queimaduras;
13. Deficiências neurogênicas e miopáticas;
14. Afecções reumatológicas;

Referências:

BRAUNNAID, Eugene et al . Harrison/ **Medicina Interna**. Vol. 1 e 2. 15 ed. Rio de Janeiro (RJ): Mc Graw-hill, 2002.

HESS, Michel L. **Doenças Cardíacas**: primeiros cuidados. São Paulo (SP): Manole, 2007.

VILLAR, Lúcio et al. **Endocrinologia Clínica**. Rio de Janeiro (RJ): Medsi, 1999.

SKARE, Thelma Carocca. **Reumatologia**: princípios e prática. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 1999.

TARANTINO, Afonso. **Doenças Pulmonares**. 3 ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2001.

LIANZA, Sérgio. **Medicina de Reabilitação**. 3 ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan. 200.

Núcleo: Saúde Pública

Atividade Curricular: Saúde Coletiva (Saúde Coletiva, Epidemiologia e Bioestatística)

Ementário: Introdução aos estudos e metodologias no campo da epidemiologia clínica e social, no que condiz a métodos investigativos, bioestatística, inquéritos e análise de dados em epidemiologia.

Unidades Temáticas:

1. Introdução à epidemiologia;
2. História natural das doenças;
3. Saúde comunitária;
4. Estudos epidemiológicos: inquérito, investigação, análise de dados epidemiológicos;
5. Análise de dados epidemiológicos;

6. Métodos investigativos em epidemiologia;

7. Bioestatística

Referências:

BEAGLEHOLE, R.; BONITA, R. **Epidemiologia Básica**. São Paulo (SP): Santos, 2003.

CAMPOS, Gastão W. et al. **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo (SP): Hucitec, 2006.

JERELL, James F. et al. **Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva**. Porto Alegre (RS): Artmed, 1999.

Área: Ciências da Terapia Ocupacional

Núcleo: Clínica Corporal em Terapia Ocupacional

Atividade Curricular: Laboratório Corporal na Clínica da Terapia Ocupacional I

Ementário: Análise e aplicação das práticas corporais com enfoque na infância e adolescência.

Unidades Temáticas:

1. Práticas corporais na clínica da Terapia Ocupacional:
2. O lúdico na infância e na adolescência;
3. O sentido da ação na criança;
4. Sexualidade genital;
5. Transformações do corpo infantil na puberdade: esquema e imagem corporal.
6. Corpo, adolescente e status social.

Referências:

ALMEIDA, Marcus Vinícius Machado de. Corpo e Arte em Terapia Ocupacional. Rio de Janeiro (RJ): Enelivros, 2004.

FONSECA, Vítor da. Psicomotricidade. 2 ed. São Paulo (SP): Ática, 1992.

HUIZINGA, Johan. Homo Ludens. São Paulo (SP): Perspectiva, 2000.

WINNICOTT, D. W. O Brincar e a Realidade. Rio de Janeiro (RJ): Imago, 1975.

Núcleo: Metodologia da Terapia Ocupacional

Atividade Curricular: Metodologias em Terapia Ocupacional

Ementário: Conhecimento e aplicação teórico-prático dos princípios metodológicos com base nas diferentes abordagens e métodos quantitativos e qualitativos em Terapia Ocupacional, possibilitando novas estratégias de intervenção.

Unidades Temáticas:

1. Modelos e Abordagens Metodológicos e Pesquisas quanti-qualitativas em Terapia Ocupacional;
2. Abordagem e Manejo de Grupos;
3. Prática baseada em Evidência e Raciocínio Clínico;
4. Semiologia Clínica da Terapia Ocupacional;
5. Avaliação de Contextos;
6. Relação Terapeuta Paciente;
7. Trabalho em Equipe;
8. Produção textual como base para futuros registros da prática profissional.

Referências:

CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia. **Terapia Ocupacional: fundamentação & prática.** Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2007. 531 p.

PEDRETTI, [Lorraine Williams](#). **Terapia Ocupacional: capacidades práticas para disfunções físicas.** 5 ed. São Paulo (SP): Roca, 2005. 1092 p.

TROMBLY, Catherine Anne; RADOMSKI, Mary Vining. **Terapia Ocupacional para Disfunção Física.** 5 ed. São Paulo (SP): Santos, 2005. 1157 p.

NEISTADT, Maureen E.; CREPEAU, Elizabeth Blesedell. Willard & Spackman **Terapia Ocupacional.** 9 ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2002. 859 p.

Núcleo: Tecnologia Assistiva e Acessibilidade

Atividade Curricular: Tecnologia Assistiva e Acessibilidade

Ementário: Estudo da tecnologia assistiva e acessibilidade, visando aplicação dos princípios, métodos e técnicas de avaliação, prescrição, confecção e treino de recursos técnicos em Terapia Ocupacional para o processo de inclusão social e tecnológica

Unidades Temáticas:

1. Princípios de Tecnologia Assistiva e Reabilitação Inclusiva;
2. Pesquisas de tecnologias em saúde e o conceito de Design Universal;
3. Políticas de Inclusão social da pessoa com deficiência e acessibilidade;
4. Mobilidade;
5. Adequação postural, avaliação e prescrição de cadeiras de rodas;

6. Ergonomia;
7. Análise ocupacional;
8. Adaptação ambiental e doméstica;
9. Adaptações e recursos tecnológicos para pessoas deficientes;
10. Órteses, Próteses e Adaptações funcionais;
11. Comunicação Alternativa e Suplementar.

Referências:

- CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia. **Terapia Ocupacional: fundamentação & prática**. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2007. 531 p.
- PEDRETTI, [Lorraine Williams](#). **Terapia Ocupacional: capacidades práticas para disfunções físicas**. 5 ed. São Paulo (SP): Roca, 2005. 1092 p.
- TEIXEIRA, Erika. **Terapia Ocupacional na Reabilitação Física**. São Paulo (SP): Roca, 2003. 571 p.
- TROMBLY, Catherine Anne; RADOMSKI, Mary Vining. **Terapia Ocupacional para Disfunção Física**. 5 ed. São Paulo (SP): Santos, 2005. 1157 p.

Núcleo: Prática em Terapia Ocupacional

Atividade Curricular: Prática em Terapia Ocupacional Clínica III

Ementário: Relação teórico - prática da atuação profissional do terapeuta ocupacional nos contextos hospitalar e ambulatorial no atendimento da saúde do adulto e do idoso.

Unidades Temáticas:

1. Prática no campo de atuação profissional em contextos comunitários e territoriais com enfoque nos processos de inclusão social, educacional, profissional e cooperativas de trabalho;
2. Terapia Ocupacional em projetos de geração de renda e cidadania.

Referências:

- BRAGA, Maria Lúcia de Santana. **Dimensões da Inclusão no Ensino**; mercado de trabalho, religiosidade e educação quilombola. Brasília, DF :: Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Continuada Alfabetização e Diversidade., 2006. 363 p. (Coleção Educação para todos)
- CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia. **Terapia Ocupacional: fundamentação & prática**. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2007. 531 p.

PÁDUA, Elizabete Matallo Marchesini de; MAGALHÃES, Lílian Vieira (Org.). **Casos, Memórias e Vivências em Terapia Ocupacional**. Campinas (SP): Papyrus, 2005. 160 p.

3ª SÉRIE: PROCESSOS METODOLÓGICOS EM TERAPIA OCUPACIONAL

Módulo VI

Carga Horária Total: 300

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Núcleo: Clínica em Terapia Ocupacional

Atividade Curricular: Clínica do Adulto e do Idoso com base na Oncologia, Dermatologia e Doenças Infecto-Contagiosas e Parasitárias na Amazônia.

Ementário: Estudo das desordens do desenvolvimento do ser humano e suas manifestações clínicas, enfatizando as doenças degenerativas, crônicas e doenças infecto-parasitárias na Amazônia.

Unidades Temáticas:

1. Principais doenças infecto-contagiosas e parasitárias da Amazônia, levando em consideração a saúde ribeirinha, a saúde indígena e os agravos regionais;
2. Considerações sobre oncologia, incluindo aspectos conceituais, as diferentes manifestações clínicas e os tratamentos mais comuns;
3. Afecções da pele.

Referências:

AZULAY, Rubem; Azulay, David. **Dermatologia**. 3ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2004.

LEÃO, Raimundo N. **Doenças Infecciosas e Parasitárias**. Belém (PA): CEJUP UEPA. 1997

NEVES, Jayme. **Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. 3 ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 1983

NETO, Vicente et al. **Doenças Transmissíveis**. São Paulo (SP): Sarvier, 1989.

SCHECHTER, Mauro; MARANGONI, Denise V. **Doenças Infecciosas: conduta diagnóstica e terapêutica**. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 1998.

TONELLI, Edward; Freire, Lincoln, M. **Doenças Infecciosas na Infância e Adolescência**. 2 ed. São Paulo (SP): Medsi, 2000.

VELONESI, Ricardo et al. **Doenças Infecciosas e Parasitárias**. 8 ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 1991.

RAMOS, José Jr. **Oncologia Clínica**. 2 ed. São Paulo (SP): Sarvier, 1984.

Área: Ciências Sociais e Humanas

Núcleo: Ciências Sociais e Humanas

Atividade Curricular: Gestão e Gerenciamento de Serviços em Terapia Ocupacional

Ementário: Estudo dos princípios da gestão em saúde, envolvendo planejamento, gerenciamento e avaliação de serviços. Modelos organizacionais, com enfoque para implantação e gerenciamento de serviços em Terapia Ocupacional.

Unidades Temáticas:

1. Gestão em saúde;
2. Fundamentos de administração em saúde;
3. Organização do sistema de saúde;
4. Marketing em instituições de saúde;
5. Administração de recursos humanos em instituições de saúde;
6. Gestão da humanização em saúde;
7. Gestão de contratos e sistemas de saúde; organização e métodos;
8. Planejamento estratégico dos serviços de saúde;
9. Marketing em saúde;
10. Gestão de qualidade de programas;
11. Consultoria profissional e metodologia para projetos de pesquisa e serviços em Terapia Ocupacional.

Referências:

CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia. **Terapia ocupacional: fundamentação & prática**. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2007. 531 p.

LANCMAN, Selma. **Saúde, Trabalho e Terapia Ocupacional**. São Paulo (SP): Roca, 2004 215 p.

Área: Ciências da Terapia Ocupacional

Núcleo: Clínica Corporal em Terapia Ocupacional

Atividade Curricular: Laboratório Corporal na Clínica da Terapia Ocupacional II

Ementário: Análise e aplicação das práticas corporais com enfoque no Adulto e Idoso.

Unidades Temáticas:

1. Práticas corporais na clínica da Terapia Ocupacional;
2. Corpo e cotidiano;
3. Corpo e movimento no envelhecimento;
4. Corpo e gênero;
5. Relações do corpo com o mundo do trabalho;
6. O corpo e o universo artístico-cultural;
7. Corpo lúdico;
8. Sexualidade do idoso
9. Corpo como oficina do prazer;
10. Representações sociais do corpo do idoso;
10. Corpo e memória.

Referências:

LIBERMAN, Flávia. **Danças em Terapia Ocupacional**. São Paulo (SP): Summus, 1998.

MEDEIROS, Maria Luíza da Rocha. **Terapia Ocupacional**. Um enfoque epistemológico e social. São Carlos (SP): EdUFSCAR, 2003.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. 5 ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1986.

SILVEIRA, Nise da. **O Mundo das Imagens**. São Paulo (SP): Ática, 1992.

Núcleo: Metodologia da Terapia Ocupacional

Atividade Curricular: Métodos e Técnicas de Avaliação em Terapia Ocupacional

Ementário: Estudo e aplicação dos diferentes métodos, técnicas e procedimentos avaliativos baseados nas diferentes abordagens e métodos de pesquisas quanti-qualitativas em Terapia Ocupacional.

Unidades Temáticas:

1. Métodos e técnicas de avaliação das áreas de desempenho ocupacional (AVD, AIVD, AVT e AVL);
2. Métodos e técnicas de avaliação dos componentes de desempenho ocupacional (físicos, sensoriais, perceptivos e cognitivos);

3. Métodos e técnicas de avaliação de contextos do desempenho ocupacional (social, espiritual, temporal, social e virtual);
4. Metodologias de pesquisas quanti-qualitativos em Terapia Ocupacional;
5. Análise e interpretação de resultados em Terapia Ocupacional.

Referências:

GRIEVE, June. **Neuropsicologia em Terapia Ocupacional: exame da percepção e cognição.** 2 ed. São Paulo (SP): Santos, 2006. 165 p.

NEISTADT, Maureen E.; CREPEAU, Elizabeth Blesedell. Willard & Spackman **Terapia Ocupacional.** 9 ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2002. 859 p.

TROMBLY, Catherine Anne; RADOMSKI, Mary Vining. **Terapia Ocupacional para Disfunção Física.** 5 ed. São Paulo (SP): Santos, 2005. 1157 p.

Núcleo: Prática em Terapia Ocupacional

Atividade Curricular: Prática em Terapia Ocupacional Social e Comunitária III

Ementário: Relação teórico - prática da atuação profissional do terapeuta ocupacional relacionadas aos processos de trabalho e cidadania em comunidades.

Unidades Temáticas:

Prática Terapêutica Ocupacional no contexto ambulatorial e hospitalar nas diversas clínicas do adulto e do idoso.

Referências:

BITTENCOURT, Rita de Cássia Barcellos. **Representações Corporais de Doentes Mentais Institucionalizados: um olhar em Terapia Ocupacional.** Rio de Janeiro (RJ): Editora Museu Bispo do Rosário, 2001. 250 p

DE CARLO, Marysia Mara Rodrigues Prado; LUZO, Maria Cândida de Miranda. **Terapia Ocupacional: reabilitação física e contextos hospitalares.** São Paulo (SP): Roca, 2004. 323 p.

PEDRETTI, Lorraine Williams, EARLY, Mary Beth. **Terapia Ocupacional: capacidades práticas para disfunções físicas.** 5 ed. São Paulo (SP): Roca, 2005. 1092 p.

4ª SÉRIE - EIXO: ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE EM TERAPIA OCUPACIONAL I

Módulo VII e VIII

Carga Horária Total: 660

Área: Ciências da Terapia Ocupacional

Núcleo: Estágio Supervisionado

Atividade Curricular: Estágio supervisionado em atenção básica e unidades de referência especializada em saúde, Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Instituições Fechadas.

Ementário: Prática de estágio profissionalizante em Terapia Ocupacional nas dimensões da saúde, em nível de atenção básica e referências especializadas, na área da educação inclusiva e da assistência social.

Referências:

BITTENCOURT, Rita de Cássia Barcellos. **Representações Corporais de Doentes Mentais Institucionalizados:** um olhar em Terapia Ocupacional. Rio de Janeiro (RJ): Museu Bispo do Rosário, 2001. 250 p.

COELHO, M.S. **Avaliação Neurológica Infantil nas Ações Primárias de Saúde.** São Paulo (SP): Atheneu, 1999.

FONTANA, Antônio Matos. **Manual de Clínica em Psiquiatria.** Rio de Janeiro (RJ): Atheneu, 2005.

NEISTADT, Maureen E.; CREPEAU, Elizabeth Blesedell. Willard & Spackman **Terapia Ocupacional.** 9 ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2002. 859 p.

PAGANIZZI, Liliana. **Terapia Ocupacional psicossocial:** cenários clínicos y comunitarios. Buenos Aires, AG: Polemos, 2007.

PEDRETTI, Lorraine Williams, EARLY, Mary Beth. **Terapia Ocupacional:** capacidades práticas para disfunções físicas. 5 ed. São Paulo (SP): Roca, 2005. 1092 p.

TROMBLY, Catherine Anne; RADOMSKI, Mary Vining. **Terapia Ocupacional para Disfunção Física.** 5 ed. São Paulo (SP): Santos, 2005. 1157 p.

5º SÉRIE - EIXO: ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE EM TERAPIA OCUPACIONAL II

Módulo: IX e X

Carga Horária Total: 660

Área: Ciências da Terapia Ocupacional

Núcleo: Estágio Supervisionado

Atividade Curricular: Estágio supervisionado em contextos hospitalares de média e alta complexidade, de caráter geral e de referência.

Ementário: Prática de estágio profissionalizante em Terapia Ocupacional nas dimensões da saúde, em nível de atenção básica e referências especializadas, na área da educação inclusiva e da assistência social.

Referências:

CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia. **Terapia Ocupacional: fundamentação & prática.** Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2007. 531 p.

DE CARLO, Marysia Mara Rodrigues Prado; LUZO, Maria Cândida de Miranda. **Terapia Ocupacional: reabilitação física e contextos hospitalares.** São Paulo (SP): Roca, 2004. 323 p.

HAGEDORN, Rosemary. **Fundamentos para prática em Terapia Ocupacional.** 3 ed. São Paulo (SP): Roca, 2003. 310 p.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de; MAGALHÃES, Lílian Vieira (Org.). **Terapia Ocupacional: teoria e prática.** 3 ed. Campinas (SP): Papirus, 2005. 154 p.

PEDRETTI, Lorraine Williams, EARLY, Mary Beth. **Terapia Ocupacional: capacidades práticas para disfunções físicas.** 5 ed. São Paulo: Roca, 2005. 1092 p.

TEIXEIRA, Erika. **Terapia Ocupacional na Reabilitação Física.** São Paulo (SP): Roca, 2003. 571 p.

ANEXO B - DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

1ª SÉRIE: SOCIEDADE, SAÚDE E TERAPIA OCUPACIONAL

MÓDULO I

ÁREAS	MÓD.	NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT
C.B.S	I	Ciências Morfofisiológicas I	Ciências Morfofisiológicas I: Biologia Celular, Genética, Histologia e Embriologia.	60
			Anatomia e Neuroanatomia.	90
			<i>Sub-total</i>	<i>150</i>
C.S.H	I	Ciências Sociais e Humanas	Bases Filosóficas e Sociológicas Aplicadas à Saúde	60
		Motricidade Humana	Bases Teóricas da Motricidade Humana	45
		Metodologia Científica e da Pesquisa	Instrumentalização Científica	30
			<i>Sub-total</i>	<i>135</i>
C.T.O	I	Fundamentos e Epistemologia da Terapia Ocupacional	Fundamentos e Epistemologia da Terapia Ocupacional I	45
		Atividade Humana	Atividade Humana I	45
		Prática em Terapia Ocupacional	Prática em Terapia Ocupacional Clínica I	45
			<i>Sub-total</i>	<i>135</i>
CHT				420

1ª SÉRIE: SOCIEDADE, SAÚDE E TERAPIA OCUPACIONAL

MÓDULO II

ÁREAS	MÓD.	NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT
C.B.S	II	Ciências Morfofisiológicas II	Ciências Morfofisiológicas II: Biomecânica, Cinesiologia e Fisiologia do Movimento.	60
			Fisiologia Geral, Bioquímica e Biofísica.	90
			<i>Sub-total</i>	<i>150</i>
C.S.H	II	Ciências Sociais e Humanas	Bases Antropológicas e Psicológicas Aplicadas à Saúde	60
		Motricidade Humana	Motricidade Humana e Saúde	45
		Metodologia Científica e da Pesquisa	Iniciação Científica	30
			<i>Sub-total</i>	<i>135</i>
C.T.O	II	Fundamentos e Epistemologia da Terapia Ocupacional	Fundamentos e Epistemologia da Terapia Ocupacional II	45
		Atividade Humana	Atividade Humana II	45
		Prática em Terapia Ocupacional	Prática em Terapia Ocupacional Social e Comunitária I	45
			<i>Sub-total</i>	<i>135</i>
CHT				420

2ª SÉRIE: INSTRUMENTALIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE HUMANA

MÓDULO III

ÁREAS	MÓD.	NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT
C.B.S	III	Ciências Morfofisiológicas	Ciências Morfofisiológicas III: Fisiopatologia Geral e dos Sistemas.	60
			Bases de Farmacologia	30
		<u>Desenvolvimento Humano</u>	<u>Desenvolvimento Humano na Infância e Adolescência.</u>	45
		<u>Clínica em Terapia Ocupacional</u>	Clínica da Infância e Adolescência	120
			<i>Sub-total</i>	255
C.S.H	III	Motricidade Humana	Laboratório Corpo e Movimento em Terapia Ocupacional	45
			<i>Sub-total</i>	45
C.T.O	III	Atividade Humana	Atividade Humana III	45
		Prática em Terapia Ocupacional	Prática em Terapia Ocupacional Clínica II	45
			<i>Sub-total</i>	90
CHT				390

2ª SÉRIE: INSTRUMENTALIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE HUMANA

MÓDULO IV

ÁREAS	MÓD.	NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT
C.B.S	IV	<u>Clínica em Terapia Ocupacional</u>	Clínica do Adulto e Idoso com base na Neurologia e Psiquiatria.	120
		<u>Desenvolvimento Humano</u>	<u>Desenvolvimento Humano do Adulto e Idoso</u>	45
		Saúde Pública	Políticas Públicas em Saúde	45
			<i>Sub-total</i>	<i>210</i>
C.S.H	IV	Motricidade Humana	Laboratório Corpo, Movimento e Recursos Terapêuticos.	45
		Ciências Sociais e Humanas	Psicologia e Saúde	60
			<i>Sub-total</i>	<i>105</i>
C.T.O	IV	Atividade Humana	Atividade Humana IV	45
		Prática em Terapia Ocupacional	Prática em Terapia Ocupacional Social e Comunitária II	45
			<i>Sub-total</i>	<i>90</i>
CHT				405

3ª SÉRIE: PROCESSOS METODOLÓGICOS EM TERAPIA OCUPACIONAL

MÓDULO V

ÁREAS	MÓD.	NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT
C.B.S	V	<u>Clínica em Terapia Ocupacional</u>	Clínica do Adulto e Idoso com base na Cardiologia, Pneumologia, Endocrinologia, Reumatologia e Traumato-Ortopedia e Gastroenterologia	90
		Saúde Pública	Saúde Coletiva,; Saúde Pública, Epidemiologia e Bioestatística	45
			<i>Sub-total</i>	<i>135</i>
C.T.O	V	Clínica Corporal em Terapia Ocupacional	Laboratório Corporal na Clínica da Terapia Ocupacional I	45
		Metodologia da Terapia Ocupacional	Metodologias em Terapia Ocupacional	60
		Tecnologia Assistiva e Acessibilidade	Tecnologia Assistiva e Acessibilidade	90
		Prática em Terapia Ocupacional	Prática em Terapia Ocupacional Clínica III	45
		<i>Sub-total</i>	<i>240</i>	
CHT				375

3ª SÉRIE: PROCESSOS METODOLÓGICOS EM TERAPIA OCUPACIONAL

MÓDULO VI

ÁREAS	MÓD.	NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT
C.B.S	VI	<u>Clínica em Terapia Ocupacional</u>	Clínica do Adulto e Idoso com base na Oncologia, Dermatologia e Doenças Infecto-Contagiosas e Parasitárias na Amazônia.	90
			<i>Sub-total</i>	90
C.S.H	VI	Ciências Sociais e Humanas	Gestão e Gerenciamento de Serviços em Terapia Ocupacional.	60
			<i>Sub-total</i>	60
C.T.O	VI	Clínica Corporal em Terapia Ocupacional	Laboratório Corporal na Clínica da Terapia Ocupacional II.	45
		Metodologia da Terapia Ocupacional	Métodos e Técnicas de Avaliação em Terapia Ocupacional.	60
		Prática em Terapia Ocupacional	Prática em Terapia Ocupacional Social e Comunitária III	45
			<i>Sub-total</i>	150
CHT				300

4ª SÉRIE: ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE EM TERAPIA OCUPACIONAL I**MÓDULO VII E VIII**

ÁREAS	MÓD.	NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT
C.T.O	VII	Estágio	Estágio Supervisionado em Atenção Básica, PSF, Unidades de Referências Especializadas no SUS.	330
C.T.O	VIII	Estágio	Centros de Referências em Assistência Social (CRAS) e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Instituições Fechadas.	330
CHT				660

5ª SÉRIE: ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE EM TERAPIA OCUPACIONAL II**MÓDULO IX E X**

ÁREAS	MÓD.	NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CHT
C.T.O	IX	Estágio	Estágio Supervisionado em contextos hospitalares de média e alta complexidade de caráter geral e de referência.	330
C.T.O	X	Estágio	Estágio Supervisionado em contextos hospitalares de média e alta complexidade de caráter geral e de referência.	330
CHT				660

Nota: Ao longo do processo de integralização curricular o aluno cumprirá 180h de atividades de integração e 120h de atividades complementares

ANEXO C – MATRIZ CURRICULAR REGISTRADOS NO SISTEMA

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

S.	B.	Cod.	Atividade Curricular	Nº Notas	Periodicidade	Tipo Disc.	CHTe	CHP	CHS	CHTo	CR
1	0	DFCS0339	METODOLOGIA CIENTIFICA E DA PESQUISA (Instrumentalização e iniciação)	4	ANUAL	NORMAL	2	0	2	60	0
1	0	DETO0111	MOTRICIDADE HUMANA (Bases Teóricas e Saúde em Terapia Ocupacional)	4	ANUAL	NORMAL	3	0	3	90	0
1	0	DETO0110	PRÁTICA EM TERAPIA OCUPACIONAL (Clínica I e Social e Comunitária I)	4	ANUAL	NORMAL	0	3	3	90	0
1	1	DCBS0101	CIÊNCIAS MORFOFISIOLÓGICA I (BIOLOGIA, GENÉTICA, HISTOLOGIA...)	2	SEMESTRAL	NORMAL	0	10	10	150	0
1	1	DFCS0341	BASES FILOSÓFICAS E SOCIOLOGICAS APLICADAS A SAÚDE	2	SEMESTRAL	NORMAL	4	0	4	60	0
1	1	DETO0106	ATIVIDADE HUMANA I	2	SEMESTRAL	NORMAL	3	0	3	45	0
1	1	DETO0105	FUNDAMENTOS E EPISTEMOLOGIA DA TER. OCUPACIONAL I	2	SEMESTRAL	NORMAL	3	0	3	45	0
1	2	DCBS0103	BASES ANTROPÓLOGICAS E PSICOLÓGICAS APLICADAS A SAÚDE	2	SEMESTRAL	NORMAL	4	0	4	60	0
1	2	DETO0108	FUNDAMENTOS E EPISTEMOLOGIA DA TERAPIA OCUPACIONAL II	2	SEMESTRAL	NORMAL	3	0	3	45	0
1	2	DETO0109	ATIVIDADE HUMANA II	2	SEMESTRAL	NORMAL	3	0	3	45	0
1	2	DCBS0102	CIÊNCIAS MORFOFISIOLOGICA II (FISIOL.GERAL,BIOQ,BIOF,FISIOL,DO MOVT,HUM.	2	SEMESTRAL	NORMAL	0	10	10	150	0
2	0	DETO0119	PRÁTICA EM TERAPIA OCUPACIONAL (Clínica II e Social e Comunitária II)	4	ANUAL	NORMAL	0	3	3	90	0
2	0	DETO0205	MOTRICIDADE HUMANA (Laboratório Corpo e Movimento em Terapia Ocupacional e Recursos Terapêuticos)	4	ANUAL	NORMAL	0	3	3	90	0
2	1	DETO0112	DENSEVOLVIMENTO HUMANO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	2	SEMESTRAL	NORMAL	3	0	3	45	0
2	1	DETO0114	ATIVIDADE HUMANA III	2	SEMESTRAL	NORMAL	3	0	3	45	0
2	1	DCBS0104	CIÊNCIAS MORFOFISIOLÓGICAS III (FISIOPATIA GERAL E DOS SIST	2	SEMESTRAL	NORMAL	0	6	6	90	0
2	1	DETO0206	CLÍNICA DA INFANCIA E ADOLESCÊNCIA	2	SEMESTRAL	NORMAL	0	8	8	120	0
2	2	DSES0111	CLÍNICA DO ADULTO E IDOSO COM BASE NA NEUROLOGIA E PSIQUIATRIA	2	SEMESTRAL	NORMAL	0	8	8	120	0

2	2	DETO0116	DESENVOLVIMENTO HUMANO DO ADULTO E DO IDOSO	2	SEMESTRAL	NORMAL	3	0	3	45	0
2	2	DPSI0219	PSICOLOGIA E SAÚDE	2	SEMESTRAL	NORMAL	4	0	4	60	0
2	2	DETO0118	ATIVIDADE HUMANA IV	2	SEMESTRAL	NORMAL	3	0	3	45	0
2	2	DSCM0112	POLITICAS EM SAÚDE PUBLICA	2	SEMESTRAL	NORMAL	3	0	3	45	0
3	0	DETO0123	PRÁTICA EM TERAPIA OCUPACIONAL (Clínica III e Social e Comunitária III)	4	ANUAL	NORMAL	0	3	3	90	0
3	0	DETO0120	LABORATORIO CORPORAL NA CLINICA DA TERAPIA OCUPACIONAL I e II	4	ANUAL	NORMAL	0	3	3	90	0
3	1	DETO0122	TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE	2	SEMESTRAL	NORMAL	6	0	6	90	0
3	1	DSIN0111	CLÍNICA EM TERAPIA OCUPACIONAL: Bases de Cardiologia, Pneumologia, Endocrinologia, Reumatologia, Traumatologia...)	2	SEMESTRAL	NORMAL	0	6	6	90	0
3	1	DSCM0111	SAÚDE COLETIVA, EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATISTICA	2	SEMESTRAL	NORMAL	3	0	3	45	0
3	1	DETO0207	METODOLOGIA EM TERAPIA OCUPACIONAL	2	SEMESTRAL	NORMAL	4	0	4	60	0
3	2	DETO0124	GESTÃO DE GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS EM TERAPIA OCUPACIONAL	2	SEMESTRAL	NORMAL	4	0	4	60	0
3	2	DETO0204	CLINICA DO ADULTO E IDOSO COM BASE NA ONCO, DERMAT., DOENÇAS	2	SEMESTRAL	NORMAL	3	3	6	90	0
3	2	DETO0125	MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL	2	SEMESTRAL	NORMAL	4	0	4	60	0
4	0	DETO0128	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATENÇÃO BÁSICA E UNIDADES DE REFERÊNCIAS ESPECIALIZADAS	4	ANUAL	NORMAL	0	20	20	660	0
5	0	DETO0131	ESTAGIO SUPERVISIONADO EM CONTEXTOS HOSPITALARES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	4	ANUAL	NORMAL	0	20	20	660	0
			ATIVIDADES COMPLEMENTARES E DE INTEGRAÇÃO				0	0	0	300	0

ANEXO D - RESUMO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

ANO	ÁREA DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL (Horas)
1º ano	Ciências Biológicas e da Saúde	300
	Ciências Sociais e Humanas	270
	Ciências da Terapia Ocupacional	270
2º ano	Ciências Biológicas e da Saúde	465
	Ciências Sociais e Humanas	150
	Ciências da Terapia Ocupacional	180
3º ano	Ciências Biológicas e da Saúde	225
	Ciências Sociais e Humanas	60
	Ciências da Terapia Ocupacional	390
4º ano	Estágio Supervisionado	660
5º ano	Estágio Supervisionado	660
	Atividades Complementares e de Integração	300
CARGA HORÁRIA TOTAL		3930

ANEXO E - RESUMO DO PERCENTUAL DE CARGA HORÁRIA POR ÁREA DE FORMAÇÃO

ÁREA DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL (Horas)	PERCENTUAL (%)
Formação Básica: Ciências Biológicas e da Saúde	990	25,19
Formação Básica: Ciências Sociais e Humanas	480	12,21
Formação Específica: Ciências da Terapia Ocupacional	840	21,37
Formação em Serviço: Estágio Supervisionado	1320	33,60
Atividades Complementares e de Integração	300	07,63
TOTAL		100

NOTA: Ao longo do processo de integralização curricular, o aluno cumprirá 120 horas de atividades complementares e 180 horas de atividades de integração.